



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 17.º

SÁBADO, 24 DE NOVEMBRO DE 1973

AVENÇA

N.º 870

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 2400

## É URGENTE PÔR TRAVÃO À ESCALADA DAS PRAIAS (SEMI) PRIVADAS NO ALGARVE

O DESENVOLVIMENTO em termos turísticos e urbanísticos da faixa litoral do Algarve, onde os interesses de empresas altamente capitalizadas mais se fazem sentir,

vem criando de há tempos situações diversas que brigam com os elementares direitos das pessoas — como seja o de fruição, tanto quanto possível plena e livre, das

riquezas naturais algarvias, de cuja exploração porém, como se coisas exclusivamente suas fossem, tratam essas empresas na maior parte constituídas por capitais de muito reduzida expressão nacional.

O esbulho desse direito nato das populações, embora autêntico roubo nos pareça e como tal passível de intervenção legal — com a pena mínima de pura e simples restituição da «coisa roubada», aos seus legítimos possuidores — começa a aparecer-nos com uma descarada frequência, a tal ponto que o cidadão comum já recebe a ineficácia (ou inexistência) de leis que nos

por Candeias Nunes

(Conclui na 8.ª página)



Para onde iriam os algarvios e os portugueses de outras procedências que habitualmente aqui vêm no Verão, se grande parte das nossas praias viessem a ser «anexadas» pelos hotéis e organizações turísticas, para uso exclusivo da respectiva clientela?

### FACTOS E IMAGENS

## BREVE JORNADA PELOS ARES DO ALGARVE

ENTRE o relativamente abundante material de que o Aero Clube de Faro dispõe para uso dos seus associados, figura a elegante avioneta Cessna-150, de três lugares, com onze metros de envergadura

e dotada de um motor «Rolls-Royce» de cem cavalos, que consome vinte litros de gasolina por hora, espaço de tempo em que sem esforço aquela percorre entre 180 a 200 quilómetros. De estrutura completamente metalizada, mas pesando apenas 400/500 quilos, a Cessna-150, apesar da aparente fragilidade, é um maravilhoso e preciso instrumento de voo, oferecendo estabilidade, segurança e óptimas condições de visibilidade, a permitir o pleno desfrute das regiões sobrevoadas.

Tudo isto, e bastante mais, tivemos ensejo de constatar na tarde de um sábado recente e soalheiro, ao aceder, o que naturalmente fizemos de muito bom grado, a um amável convite do comandante do Aeródromo Dr. António Drago — Praia Verde, sito na zona conhecida por Sapal da Azeda. Aberto no começo de Outubro ao tráfego aéreo, após ser vistoriado por técnicos da Direcção Geral da Aeronáutica Civil, o aeródromo tem desde então registado a média de frequência de um avião por dia, frequência que decerto se multiplicará na época calma e em que se incluem aparelhos monomotores e bimotores, não só do próprio Aero-Clube de Faro, como de Lisboa, Cascais e outros pontos do País. Isto dá-nos uma esclarecedora ideia da importância do aeródromo e da

(Conclui na 3.ª página)

## Vai ser aproveitada a ribeira de Odeleite

NO Diário do Governo foi publicada uma portaria do Ministério das Obras Públicas, que autoriza a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos a celebrar contrato para a elaboração dos planos gerais de aproveitamento da ribeira de Odeleite e do sistema de abastecimento de água das localidades e núcleos turísticos do Sotavento do Algarve. O montante do contrato é de 9 417 contos, que poderá elevar-se a 10 358 700\$00, no caso de haver que suportar encargos com reajustamento de honorários ao abrigo das disposições legais em vigor.

O encargo resultante da execução do contrato não poderá exceder, em cada ano, as seguintes quantias: em 1973, 1 883 contos; em 1974, 5 650 contos e em 1975, 2 825 700\$00.



### JANELA DO MUNDO

pelo dr MATEUS BOAVENTURA

## AINDA O MÉDIO-ORIENTE EM PRIMEIRO PLANO

AS difíceis negociações de paz entre árabes e israelitas não vão começar tão cedo, pelo que dão a entender os obstáculos diários que surgem só para pôr de pé o cessar-fogo. Quando pensávamos que finalmente tudo se aplanava após as diligências diplomáticas soviético-americanas, as dificuldades surgiram sobre cada ponto do cessar-fogo. Troca de prisioneiros, abastecimento ao 3.º exército egípcio, evacuação de feridos da cidade de Suez, etc., etc. que teoricamente obtiveram o acordo das duas partes, necessitaram depois de diligências particulares, algumas bastante demoradas, para as pôr em prática.

E a actividade diplomática não cessa, pois nos bastidores conti-

(Conclui na 5.ª página)

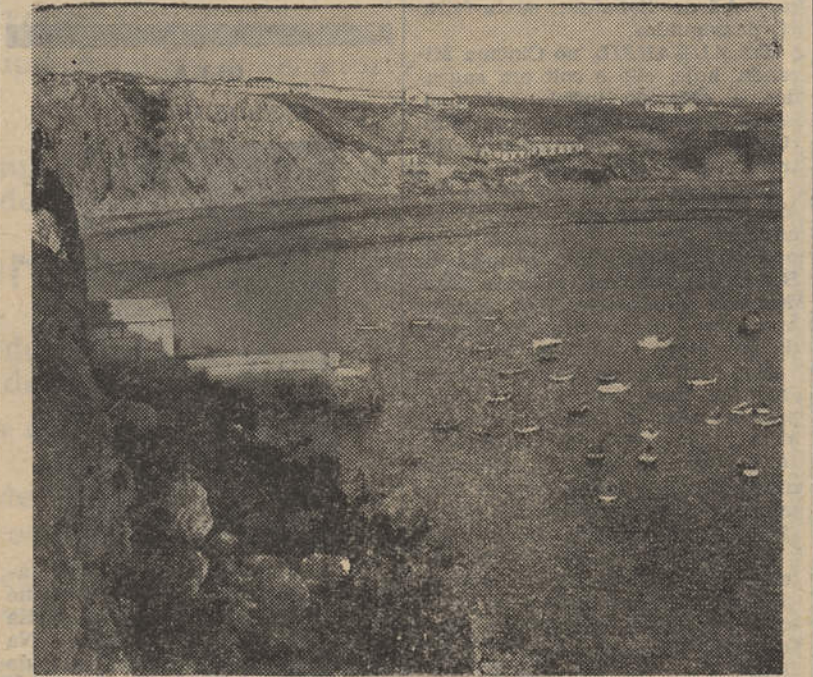
## O Algarve em S. Bento UMA PERSPECTIVA CRÍTICA

por Torquato da Luz

INTERESSE público pelo que se passa na sala das sessões da Assembleia Nacional conheceu grande incremento durante a última legislatura, graças à actividade da chamada «ala liberal», constituída por um reduzido número de deputados (entre os quais nenhum representante do Algarve) que, embora não sendo seus filiados, a União Nacional (agora Acção Nacional Popular) incluíra nas listas de 1969. Se bem que não se espere, na nova legislatura, oficialmente aberta na última segunda-feira em sessão presidida pelo Chefe do Estado, qualquer actividade semelhante, visto não se vislumbrar, de momento, a possibilidade de outra «ala liberal», é natural que, pelo menos de início, o País dedique ao que se passa no Parlamento uma atenção maior do que aquela que se verificava antes de 1969. Porque, efectivamente, alguma coisa ficou, alguma coisa vai ficar ainda por algum tempo, como resultado do trabalho dos «liberais»...

Dáí que se justifique a atenção do Jornal do Algarve ao trabalho dos nossos parlamentares, sobretudo dos quatro designados para representarem a nossa Província no hemiciclo de São Bento. E vulgar os órgãos regionais da Imprensa reproduzirem nas suas colunas, total ou parcialmente, intervenções dos deputados do respectivo círculo. A essa tradição não temos, não raro, fugido, embora não exagerando a importância (quantas vezes apenas aparente) dos assuntos

focados e sempre fazendo por manter as características de independência de que este jornal justamente se orgulha — independência que o obriga à serena apreciação dos factos sob uma perspectiva crítica. (Conclui na 3.ª página)



No concelho de Vila do Bispo, situa-se a enseada da Balceira cujas condições naturais fazem dela um dos melhores locais para a pesca desportiva na costa do Algarve.

## TEMAS EM DEBATE VAMOS TODOS AO TEATRO!

Certamente por falta de incentivo, são raras as manifestações teatrais na nossa Província e de louvar e aplaudir de pé os dois ou três grupos de amadores que vêm mantendo acesa essa chama. Tudo se tem de realizar com amor e dedicação, mas o Teatro mais talvez do que qualquer outra arte porque exige muito mais de quem a pratica.

Perante a ausência de entusiasmo e de adesão do público — a quem infelizmente se têm oferecido espectáculos bastante inferiores — há que rever todo um esquema e até começar por elaborar uma programação. Depois há que criar uma verdadeira Escola e encontrar adeptos à altura. Alguma coisa se tem feito já no Algarve, mas será suficiente? Chegaram essas manifestações à população, ou apenas a círculos restritos de familiares e amigos?

Quem pode ignorar que se processa, neste momento, no País, um movimento de divulgação e de curiosidade, com a realização de concursos e de festivais teatrais ao nível de amadores? Muito se tem batalhado para isso, mesmo contra a maré dos descrentes, e dos pessimistas. E embora esse movimento ganhe apenas um verdadeiro sentido em meia-dúzia de cidades, incluindo a capital, há que saudar todos esses valores e acarinhá-los com entusiasmo e ternura pois é através de grandes sacrificios que têm podido subsistir.

Claro que hoje algumas grandes empresas já tomaram a seu cargo a manutenção de Grupos de Amadores, dando-lhes apoio financeiro e instalações para os ensaios e espectáculos. E essa talvez seja a mais razoável solução, permitindo encontrar revelações e dando a conhecer o Teatro ao nível de fábrica em todos os sectores sociais. De qualquer modo, trata-se de um trabalho sério e complexo que deve ser dirigido por um profissional, pois de outra maneira lutarão com os defeitos próprios das coisas mal iniciadas. Aliás, para encontrar adeptos entusiastas serão necessárias fortes razões, que só podem surgir à sombra de uma Arte maior. Há também um primeiro passo a dar criando o gosto por uma manifestação de que o grande público anda afastado. — M. B.

## NOTA da redacção

ATINGIDOS pela catástrofe da falta de combustíveis derivados do petróleo, todos nós sofremos já a boicotagem árabe, que apenas poupará, segundo parece, a Espanha, a França e a Inglaterra. Países ricos como os Esta-

## Um Inverno mais frio e difícil

dos Unidos, a Holanda, a Bélgica e a Alemanha são igualmente atingidos tendo já anunciado medidas de racionamento.

Em Portugal, as restrições manifestam-se pelo aumento de preço da gasolina e do gasóleo e pelo encerramento dos postos de venda nos fins de semana e nos feriados. Pretende-se deste modo evitar os gastos supérfluos. No entanto, o tráfego não diminuiu nos primeiros dias de restrições, verificando-se uma corrida espectacular aos postos de venda, que rapidamente esgotavam os stocks.

Houve, portanto, uma certa incompreensão do público perante os acontecimentos.

Tudo leva a crer que o Inverno será mais rigoroso este ano, porque, naturalmente, verificar-se-ão outras faltas de energia no aquecimento e na iluminação. Aldeias algarvias há onde o petróleo continua a ser uma fonte essencial sob vários aspectos, recurso diário na cozinha, no candeeiro e até na produção de calorías nas noites de Inverno. Por isso, os mais pobres serão os mais atingidos, como acontece sempre em circunstâncias semelhantes, isto ao nível das pessoas, mas também ao das nações. Inexplicáveis consequências de decisões tomadas no Médio-Oriente.

## A saúde é a maior riqueza

### CAUSA DE REBELDIA

Quando as adenóides estão muito aumentadas, a criança de peito é obrigada a respirar pela boca, fica quase impossibilitada de mamar e por isso recusa o peito, irrequieta e nervosa. E, porque não se alimenta, perde peso, tornando-se fraca e doentia.

Se seu filhinho tem dificuldade em mamar, é de toda a conveniência consultar um especialista de nariz, garganta e ouvidos.

## JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Jornal do Barreiro» transcreveu a Nota da Redacção que há meses publicámos sob o título «Problemas da Imprensa regional».

Também o nosso prezado colega «Gazeta do Sul», do Montijo, reproduziu a nossa Nota da Redacção de há semanas intitulada «O fim do pesadelo».

# Felisberto E. Correia

— TÉCNICO DE CONTAS —  
(Inscrito na D. G. C. I.)

Assistência e Responsabilidade Técnica de Contabilidades do Grupo A.

Montagem e Supervisão de Escritas de todos os Ramos de Actividade.

Pareceres Contabilísticos — Orientação Fiscal.

Gabinete — Largo D. João II, 36-1.º — Telef. 23643

Residência — Rua Alexandre Herculano, 142

Telef. 23430

PORTIMÃO

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



## Há necessidade de abrigos para os passageiros dos transportes urbanos

UMA firma francesa propõe-se colocar, em vários locais da cidade e contra a concessão de publicidade, abrigos para passageiros dos transportes urbanos, havendo, no entanto, ainda algumas cláusulas do contrato a ser revistas pela Câmara Municipal. — (Dos jornais)

Apenas e só que este texto diz respeito à cidade de Setúbal e não à capital algarvia. Por estas bandas, excepto em três ou quatro telheiros, tudo continua como no mundo original.

O Zé Povinho vai aguentando ao sol, à chuva e ao frio (que por aqui também faz frio), até que o autocarro chegue. E a situação não é apenas para os que utilizam os transportes urbanos mas também para quantos se deslocam para barlavento ou sotavento. Resolvido que foi o assunto da estação rodoviária, com boas dependências, efectivamente, subsiste a questão, a grave questão, das paragens quer dos transportes urbanos colectivos de Faro, como das circulações da Empresa de Viação Algarve ou da Empresa Rodoviária do Sotavento do Algarve. E é ver, frente à Brasileira, na Praça Teixeira Gomes (para quando a reposição da placa que diz «Paragem de Autocarros?»), no Rádio-Naval ou no Largo Camões, o público aguardando sem comodidades e sujeito às intempéries, um transporte do qual é a personagem mais importante por ser quem faz girar a grande máquina.

Recebido no Largo da Igreja, pelo presidente da Junta de Freguesia de S. Marcos da Serra, professor, alunos das Escolas e muito povo, depois de saudado começou a visita pelo muro caído do Largo da Igreja, que necessita imenso de ser levantado, pois é a sala de visitas de S. Marcos, não só para os nacionais como também para os estrangeiros, o que deixa uma impressão lamentável da terra. Disse o sr. governador civil nada poder resolver de momento, pois a obra vai custar cara e só dentro do plano de urbanização será possível a sua construção o que levará certo tempo.

A seguir foi visitada a Escola Primária, Rua da Estalagem, esta em fase de acabamento, e a Rua dos Cabritos, em péssimo estado, mas nada ficou resolvido, pois sem primeiro ter a canalização dos esgotos nada se poderá fazer, para evitar de partir de novo na altura das obras.

Por fim foi visitada a Rua do Cemitério, a principal artéria que dá acesso para as vizinhas povoações de Santana da Serra, e S. Barnabé, que se encontra em estado lamentável e cheia de covas. Esta é a necessidade urgente de S. Marcos, pois no Inverno os carros têm muita dificuldade em passar.

Aqui mostrou o sr. governador toda a sua boa vontade, dizendo ser possível a sua construção com a participação do povo, da Câmara Municipal e do Governo Civil, pelo que esperamos a obra comece em breve.

Também necessitamos de uma estrada do Boião para a Azilheira, limite da freguesia e do Distrito, para ir ligar com a estrada em construção da Vázea de Ourique, para S. Barnabé, concelho de Almodôvar, ficando assim concluída mais uma via de ligação do Algarve com o Alentejo, pois as estradas nunca são demais.

Alvaro Santinho Coelho

### DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:

R. Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.

FARO

Telefones | Consultório 22013 | Residência 24761

## Compra-se

MÁQUINA DE CONTABILIDADE USADA

Marcas ASCOTA ou N. C. R., em bom estado de 3 a 5 totalizadores.

Resposta a este jornal ao n.º 17 194.

## Os «barmen» da nossa Província alcançaram o segundo lugar no Campeonato Mundial da especialidade

Como noticiámos, deslocou-se a Los Angeles (Califórnia) uma equipa de «barmen» que no Algarve exerce a profissão, chefiada pelo sr. Moniz Pereira e constituída pelos srs. António Traquete (Tóto), António Alfredo Fernandes e Mário Inocêncio, que ali disputou o campeonato do mundo da especialidade.

Entre concorrentes de trinta países, os nossos representantes alcançaram um honroso segundo lugar.

## Brinquedos

Livros e Jogos Infantis

Marice III

Vila Real de Santo António

# ECOS

Jornalista Neves Bacedala

Aproveitando uma viagem que em serviço do «Jornal de São Paulo» (Brasil) efectuou a Bruxelas esteve no Algarve o conhecido jornalista, nosso compatriota e antigo colaborador Horácio Neves Bacedala.

### Fim de curso

Terminou o curso de Germânicas na Faculdade de Letras de Lisboa a sr.ª Maria Celeste Marreiros Martins Patrício, casada com o sr. João Martins Patrício, funcionário do B. N. U., residentes em Lisboa, filha da sr.ª D. Maria Celeste Furtado Marreiros, residente em Lisboa e do sr. capitão Bento Marreiros, actualmente em Angola.

### Partidas e chegadas

Em viagem de negócios, seguiu para Angola e África do Sul, o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, administrador-delegado de Est. Teófilo Fontainhas Neto, Com. e Ind. SARL, de S. Bartolomeu de Messines.

Foi passar uma temporada a Lisboa a sr.ª D. Lucinda Maria Carlota, nossa assinante em Vila Real de Santo António.

### Baptizado

Na igreja católica S. Judes, realizou-se o baptizado da menina Sofia Santos Silva, filha da sr.ª D. Maria Natividade Santos Neves Silva e do sr. Manuel Luís do Carmo Silva, residentes em Mile House, B. C., Canadá. Foram padrinhos a sr.ª D. Apolónia Maria Guerreiro e o sr. Joaquim Filipe Guerreiro, também residentes em Mile House.

### Doente

No Hospital de Santa Maria, em Lisboa, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, que decorreu com felicidade, tendo já regressado a sua casa em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. João de Campos Vieira.

# Farmácias

## DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Oliveira Bomba; amanhã, Alexandre; segunda-feira, Crespo Santos; terça, Paula; quarta, Almeida; quinta, Montepio e sexta-feira, Higene.

Em LAGOS, a Farmácia Silva. Em LOULE, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Confiança; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida; quinta, Madeira e sexta-feira, Confiança.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Ferro; quinta, Rocha e sexta-feira, a Farmácia Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Dias; quarta, Central; quinta, Oliveira Furtado e sexta-feira, Moderna.

Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco; quinta, Sousa e sexta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, a Farmácia Carmo.

# Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Júnior Bonner, o último brigo»; amanhã, «A 10.ª vítima»; terça-feira, «O quinto dedo»; quarta-feira, «Ele aí está»; quinta-feira, «Adeus Sabata»; sexta-feira, «O perseguido».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «Só o colt era sagrado» e «Marido infiel»; amanhã, «Aventura é aventuras»; terça-feira, «Companheiros»; quinta-feira, «Entre a loucura e o crimes».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «E tudo o vento levou»; amanhã, «Em nome do povo italiano»; terça-feira, «Os homens de Bonanza»; quarta-feira, «Mulher à deriva»; quinta-feira, «A mulher marcada»; sexta-feira, «Aprendiz de gangster» e «Johnny Hamlet».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, teatro, pela Companhia Rafael de Oliveira; amanhã, «Um Verão para matar»; terça-feira, em matinée e soirée, «Simplesmente Maria»; quarta-feira, «O homem que veio do passado»; sexta-feira, «Uma história de amor».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «O mestiço»; amanhã, «Romance de um ladrão de cavalos»; terça-feira, «Se disparas, matas»; quinta-feira, «David Copperfield».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Os aventureiros de Santa Trinitá» e «Perry Grant, agente de

# AGENDA

ferro» e às 0,30 horas, «Serafino»; amanhã, «O sinal vermelho»; segunda-feira, «Um dólar nos dentes» e «3 homens num bote»; terça-feira, «Recusa»; quarta-feira, «A imagem do medo»; quinta-feira, «Amor e sofrimento»; sexta-feira, «Bubu de Montparnasse».

No Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, hoje, «O esrocroque»; amanhã, «Cantinfilas, o bom pastor»; quarta-feira, «O dia mais longo de Kansas City»; sexta-feira, «Inferno nas alturas».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Um homem chamado Arizona»; amanhã, em matinée e soirée, «Eclipse»; terça-feira, «O túmulo do terror»; quinta-feira, «A mulher mais bela».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, hoje, «A lei de Zorro» e «O prazer de matar»; amanhã, em matinée e soirée, e segunda-feira, «Simplesmente Maria»; terça-feira, «Sugar Colt» e «Os 4 magníficos»; quinta-feira, «O charme discreto da burguesia» e «Modesty Blaise, a mulher detetive».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine-Foz, hoje, «Aquele sexta-feira»; amanhã, «Cantinfilas em os 3 mosqueteiros»; terça-feira, «Naná, o filho da selva».

# Necrologia

## Filipe Pereira Ratinho

Em Vila Nova de Cacela, de onde era natural, faleceu o sr. Filipe Pereira Ratinho, de 69 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Ana de S. José Mariano Ratinho. Era pai da sr.ª dr.ª Maria Filipe Ratinho Palma Ferreira, casada com o sr. dr. João Palma Ferreira.

## João dos Reis Cabrita Lima

No Hospital de Portimão faleceu o sr. João dos Reis Cabrita Lima, de 47 anos, comerciante, que deixa viúva a sr.ª D. Ana Ricardo Pereira Lima. Era filho da sr.ª D. Maria do Carmo Cabrita e do sr. Tomás Assis Lima; irmão do sr. Armando Cabrita de Assis Vieira, casado com a sr.ª D. Francisca Veríssimo Mendes e da sr.ª D. Olinda Cabrita Vieira Pedro, casada com o sr. Armando de Jesus Pedro; cunhado dos srs. João Pereira Ricardo, casado com a sr.ª D. Emilia Vieira Branco Pereira e Luís Patrício Pereira Ricardo, casado com a sr.ª D. Maria Fernanda dos Reis Martins P. Ricardo.

O funeral que se realizou para o cemitério de Armação de Pêra, terra natal do falecido, constituiu grande manifestação de pesar.

## D. Maria dos Santos Mendonça

Em Faro, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Maria dos Santos Mendonça, de 85 anos, viúva de João Pedro de Mendonça. Era mãe da sr.ª D. Maria Isabel dos Santos Mendonça, empregada da secretaria da Associação de Socorros Mútuos Protectora dos Artistas de

## VILA REAL DE STO. ANTONIO



## AGRADECIMENTO

ARMANDO JOÃO HORTA DE BRITO

Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, e também por falta de endereços completos, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe enviaram sentidos pêsames, ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar, e que o acompanharam à sua última morada.

## OLHÃO

## NOVE ANOS DE SAUDADE



A 21 de Novembro de 1964 faleceu Francisco Crispim Faustino de Brito, deixando em angústia seus pais, irmã e cunhado. Na passagem do 9.º aniversário do seu falecimento, continua viva a sua dor.

Faro e dos srs. dr. Bernardino dos Santos Mendonça, professor do Liceu Nacional de Faro, João dos Santos Mendonça, empregado da Delegação de Faro da Companhia de Seguros A Pátria, e Idílio Jorge dos Santos Mendonça, funcionário da Delegação de Saúde de Faro; sogra das sr.ª D. Maria Delmira Ribeiro de Jesus Santos Mendonça e D. Julieta do Carmo Pereira de Mendonça, avó do sr. dr. António Reinaldo Pereira de Mendonça, oficial miliciano e tia das sr.ª D. Maria Valentina dos Santos Moniz, casada com o sr. Guilherme Inácio Canada, residente em Faro e D. Fernanda dos Santos Cavaco Balugas, viúva, residente em Lisboa e do sr. Francisco dos Santos Cavaco, ausente em África.

O funeral efectuou-se da capela da Sr.ª do Pé da Cruz, após missa de corpo presente celebrada pelo cônego dr. Henrique Ferreira da Silva, para o cemitério da Esperança.

## Também faleceram:

Em LISBOA — a sr.ª dr.ª Agar de Sousa Guerreiro da Franca, de 61 anos, natural de Loulé, casada com o sr. dr. José Dias Passos Pinto, mãe do sr. João da Franca Passos Pinto.

a sr.ª D. Rosária Barranha de Freitas, de 79 anos, viúva, natural de Silves.

o sr. Abelino Hernani de Sousa, de 76 anos, natural de Portimão, pai do sr. Abelino do Rosário Sousa.

o sr. José de Jesus Lopes, de 39 anos, natural de Alvor, casado com a sr.ª D. Maria João Augusta Amado Lopes.

o sr. Jorge da Conceição dos Santos, de 25 anos, natural de Tavira, filho da sr.ª D. Rosália da Conceição.

o sr. Francisco Gomes Correia, de 70 anos, natural de Abitueiras, casado com a sr.ª D. Silvana Montez Martinho, pai das sr.ª D. Ilda Montez e D. Maria Amélia Montez Martinho Correia e do sr. Artur Martinho Gomes Correia.

a sr.ª D. Anália dos Reis Palma, de 60 anos, natural de Faro, professora do Ensino Técnico em Alcobaga, casada com o sr. José António Rodrigues, mãe da sr.ª D. Maria Teresa da Palma Rodrigues e do sr. José António Palma Rodrigues.

o sr. dr. Tomás Lança Revez, natural da Mina de S. Domingos.

o sr. João António de Oliveira, de 42 anos natural de Vila do Bispo, casado com a sr.ª D. Palmira dos Reis Romão de Oliveira, pai do menino João Manuel dos Reis Oliveira.

a sr.ª D. Maria Aurelina Calixto Lima Inácio, de 41 anos, natural de Lagos, casada com o sr.

## Vítima de acidente de viação

No sítio da Aldeia Nova, próximo do cruzamento para Monte Gordo, um automóvel guiado pelo sr. Armando Joaquim da Silva, com «stand» de bicicletas e oficina de reparações em Vila Real de Santo António, colheu a jovem Ana Maria Salas Filipe, de 19 anos, cabeleireira no Hotel Vasco da Gama, que seguia pela berma da estrada na companhia dos seus pais, sr.ª D. Maria Antonieta Salas e sr. António Pereira Filipe, os quais se dirigiam para sua casa, no referido sítio da Aldeia Nova.

Transportada para o Hospital de Vila Real de Santo António, num carro particular, a jovem chegou ali já sem vida. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

## I. A. N. T.

## Sanatório Carlos Vasconcelos Porto

## Concurso Público N.º 5/74

## FORNECIMENTO DE FRUTAS DURANTE O 1.º TRIMESTRE DE 1974

Até às 16 horas do dia 3 de Dezembro de 1973, aceitam-se propostas, em envelope lacrado, para o fornecimento em referência. As condições encontram-se patentes na secretaria do Sanatório.

S. Brás de Alportel, 19 de Novembro de 1973.

O Director do Sanatório,  
a) Dr. Medeiros Galvão

## Quarto

precisa operário de idade, ao mês, em Vila Real de Santo António.

Resposta a este jornal ao n.º 17 208.

Joaquim do Rosário Inácio, mãe da menina Maria Fernanda e do menino Joaquim Calixto Lima do Rosário Inácio.

a sr.ª D. Lídia Henriqueta Cavaco, natural de Alte.

a sr.ª D. Maria da Piedade Serrão Rocha, de 72 anos, viúva, natural de Estômbar, mãe das sr.ª D. Gertrudes e D. Maria da Piedade Serrão Rocha Vieira e do sr. Joaquim Martins Rocha.

a sr.ª D. Florentina Guerreiro, de 74 anos, viúva, natural de Loulé, mãe dos srs. Domingos e Adriano Guerreiro de Almeida.

a sr.ª D. Ema Garcia Brandeiro, de 80 anos, natural de Loulé mãe da sr.ª D. Maria Ema Brandeiro Ferreira.

a sr.ª D. Maria do Carmo Pereira, de 78 anos, natural de Quelfes, Olhão, casada com o sr. José de Sousa Guerreiro e mãe do sr. José de Sousa Guerreiro.

a sr.ª D. Maria Júlia Carlos Rita dos Santos, de 65 anos, natural de Faro, casada com o sr. José Rita dos Santos.

a sr.ª D. Zulmira Viegas Rico Palhinhas, de 54 anos, natural de Loulé, casada com o sr. João Lourenço Palhinhas, mãe do sr. João António Rico Palhinhas.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pêsames.

# Lotas

De 15 a 19 de Novembro

## VILA REAL DE STO. ANTONIO

### TRAINEIRAS :

Refrega . . . . .	129 750\$00
Norte . . . . .	94 650\$00
Conserveira . . . . .	51 780\$00
Pérola do Guadiana . . . . .	43 410\$00
Apóstolo S. João . . . . .	42 280\$00
Lestia . . . . .	31 940\$00
Leste . . . . .	31 210\$00
Sul . . . . .	31 080\$00
Alecrim . . . . .	30 110\$00
Garotinho . . . . .	23 780\$00
Cajú . . . . .	27 970\$00
Flor do Sul . . . . .	27 870\$00
Audaz . . . . .	20 100\$00
Infante . . . . .	17 800\$00
Biscaia . . . . .	13 190\$00
Liberta . . . . .	9 800\$00
Nova Esperança . . . . .	2 200\$00
Total . . . . .	633 900\$00

## BELLATRIX ESPECIAL

Alimentação Transistorizada

De 14 a 19 de Novembro

## O L H Ã O

### TRAINEIRAS :

Estrela do Sul . . . . .	58 700\$00
Amazona . . . . .	32 550\$00
Nova Clarinha . . . . .	31 930\$00
Ponta do Lador . . . . .	24 030\$00
Fariol . . . . .	22 780\$00
Colmeal . . . . .	18 160\$00
Princesa do Sul . . . . .	16 844\$00
Nova Sr.ª da Piedade . . . . .	10 970\$00
Conserveira . . . . .	10 380\$00
Biscaia . . . . .	7 780\$00
Costa Azul . . . . .	7 130\$00
Illa de Sonho . . . . .	5 185\$00
Brisa . . . . .	5 111\$00
Vandinha . . . . .	4 194\$00
Diamante . . . . .	1 390\$00
Maria Rosa . . . . .	343\$00
Total . . . . .	257 477\$00

## BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 15 a 21 de Novembro

## LAGOS

### TRAINEIRAS :

Gracinha . . . . .	68 980\$00
Marisabel . . . . .	25 100\$00
Praia Morena . . . . .	12 060\$00
Total . . . . .	106 140\$00

## ALADORES PURETIC

As prendas CARAVELA são escolhidas com bom gosto

CARAVELA



Vila Real de Sto. António

### Ligeiras considerações sobre a saúde

Segundo o último censo (1970), a população do Algarve era da ordem dos 266 681 habitantes, dos quais 129 423 do sexo masculino e 137 198 do sexo feminino. Por sua vez, as estatísticas da saúde em 1971, indicam o número de 126 médicos para todo o distrito, o que dá uma média de 2 116 habitantes por médico.

O que as estatísticas não indicam (pelo menos as que consultamos) é a distribuição dos médicos pelas várias cidades, vilas e povoações do Algarve, mas não será grande erro afirmar que a maioria dos médicos se concentram nas duas maiores cidades, ou seja Portimão e Faro. O facto não é de estranhar, pois estas cidades constituem como que pólos atractivos da população, o que está relacionado com o seu desenvolvimento económico (refira-se que o único concelho em que a população aumentou durante a década de 60 foi o de Portimão). E, segundo consta, o IV Plano de Fomento prevê a constituição de dois pólos de desenvolvimento para o Algarve, sendo um de nível nacional e outro de nível regional. O primeiro situar-se-á na zona de Faro-Olhão e o segundo na zona de Portimão. Tais pólos, uma vez constituídos, aumentarão ainda mais o poder atractivo destas cidades.

Assim, a população do interior (e a do litoral) que necessita de cuidados médicos, tem de somar ao custo (já de si elevado) das consultas, as despesas de transporte e alimentação (pois as pessoas precisam de se alimentar quanto mais não seja para renovarem a sua força de trabalho).

Se compararmos o índice de habitantes por médico do Algarve com a média do país (966 habitantes/médico em 71) concluímos que o do Algarve é muito baixo. Isto dir-nos-á algo sobre o desenvolvimento económico desta Província, pois não nos devemos esquecer de que a concentração de cérebros está relacionada com o desenvolvimento económico.

Embora no Algarve se tenha investido milhões e milhões de escudos (quem sabe a quantia certa?) no turismo a economia deste «reino» continua a ter como base (embora em muito mau estado) a pesca e a agricultura e se tais somas tivessem sido aplicadas no seu desenvolvimento, muito provavelmente o número de emigrantes algarvios seria menor e o índice médico por habitante aproximar-se-ia mais do considerado ótimo pela organização mundial de Saúde que é de 450 habitantes/médico.

Santos António

O JORNAL DO ALGARVE  
Vende-se, em Vila Real de Santo António, na Havaneza

## Factos e imagens

(Conclusão da 1.ª página)

sua crescente utilidade, que pode manifestar-se sob variados aspectos, desde a regular movimentação de pessoas das mais diversas procedências, constituindo portanto inestimável benefício para o incremento do turismo, numa área em fase de notável evolução, até ao transporte de emergência, para Lisboa ou outros locais dispostos de recursos que no Algarve ainda não existem, de doentes ou sinistrados a quem se torne necessário acudir com prontidão.

O nosso baptismo do ar em avião, deixou-nos primeiro apreciar as instalações do novo Aeródromo, permitindo-nos depois certificarmos do excelente piso da sua pista de quase 900 metros, pela qual deslizámos suavemente, levado pela mão hábil e conhecedora do respectivo comandante. Depois foi o erguer no espaço, tão correcto que nos pareceu extremamente simples e, quase a seguir, o espectáculo na verdade surpreendente de Vila Real de Santo António, que contemplada de umas centenas de metros acima, assume aspectos de extraordinário interesse. Contornando a vila pelo lado norte, iam-nos sendo patenteados os seus bonitos arredores, o importante conjunto dos edifícios da Escola Técnica e o «brinquedo» constituído pelas linhas, entroncamentos e dependências ferroviárias, onde uma automotora «de verdade» circulava na ocasião.

A seguir veio a amplitude e largueza do Guadiana, na sua foz, a bem esquetizada doca de pesca, o cais comercial de tão escasso aproveitamento e a gritante e clara beleza da esquadria das ruas vilarenses, atingindo maior expressão junto aos jardins da Avenida da República e à Praça Marquês de Pombal. Dir-se-ia que a vila foi especialmente talhada para ser vista do alto, tal o autêntico fascínio que a sua contemplação exerce. Enlevado, em breve atingimos a zona das fábricas, no lado sul, e a Ponta da Areia, dando-nos então conta da extensão das obras da nova barra, cujo maior espigão não deve andar longe dos dois quilómetros de comprimento, no seu imenso avanço pelas águas do Atlântico.

Marginado o denso pinhal, logo

### Conferência na Junta Distrital de Faro

Na quinta-feira, no salão nobre da Junta Distrital, efectuou uma conferência subordinada ao tema «Moçambique, no actual panorama literário português», o sr. Nuno Bermudes.

### Restaurante Serol Armação de Pêra

Vitorino T. Bentes Costa, proprietário do Restaurante Serol, em Armação de Pêra, vem por este meio participar aos seus Ex.ªs Clientes que, por motivo de obras, encerrou o seu estabelecimento a partir do dia 23 do corrente. A sua reabertura será oportunamente comunicada.

nos surgiu Monte Gordo, com a fita dourada da sua praia, o desenho harmonioso das construções turísticas e o extenso bairro do Sertão que, visto de cima, ainda se afigura mais comprido. Manta Rota, Cacela Velha com as linhas altaneiras da Fortaleza, as Pedras del Rei das Cabanas, Tavira e a sua magnífica praia, as Pedras del Rei de Santa Luzia, o casario alvinitente da Fusetta, a mancha clara das açoteias e mirantes de Olhão, tudo perpassa ante os nossos olhos deslumbrados. Nas imediações de Faro, entra em acção a aparelhagem radiofónica de bordo, através da qual se pede licença à torre de controle do Aeroporto para passar no espaço aéreo por este abrangido, prosseguindo o inesquecível desfile, agora com a estreita língua arenosa da praia de Faro, as já adiantadas construções da Quinta do Lago, o encanto de Vale do Lobo, a grandeza crescente de Quarteira, Vilamoura e a sua marina, a praia da Falésia, a Aldeia das Açoteias, a aumentada zona da Balaiá, as Areias de S. João e todo o característico de Albufeira, de onde rumámos, agora um pouco mais pelo interior algarvio, de novo a caminho do Aeroporto fareense, encantado com o franco progresso turístico notado em todo o barlavento da Província.

A impecável aterragem da Cessna-150 foi mais uma demonstração de pericia e à-vontade de quem a pilotava e o convívio, francamente amigável, dos vários elementos do Aero Clube de Faro com quem então contactámos, demonstrou-nos que entre a «gente do ar» não há complexos, todos se interessando vivamente pelas tarefas que lhes dizem respeito e pela «afinação» do material a seu cargo.

Do inesquecível passeio, guardámos, a par de muitas e belas imagens, a certeza do muito que tem sido e está a ser feito pelo Aero Clube da capital algarvia, com vista à progressão das actividades aeronáuticas neste nosso Algarve, cujo visível avanço no campo do turismo não poderá divorciar-se de uma lovável e desempoeirada actuação do mesmo Aero Clube, a qual, por todos os meios, urge facilitar e estimular.

C. da R.

### Morto por acidente sofrido na residência

Na Rua Nova, 10, em Faro, onde residia, foi vítima de grave acidente o sr. Bernardino Viegas Alcaria, de 59 anos, dali natural, reboador de profissão. Conduzido ao Hospital Regional, ali chegou já sem vida.

## HÁ MUITAS MANEIRAS DE SUBIR...

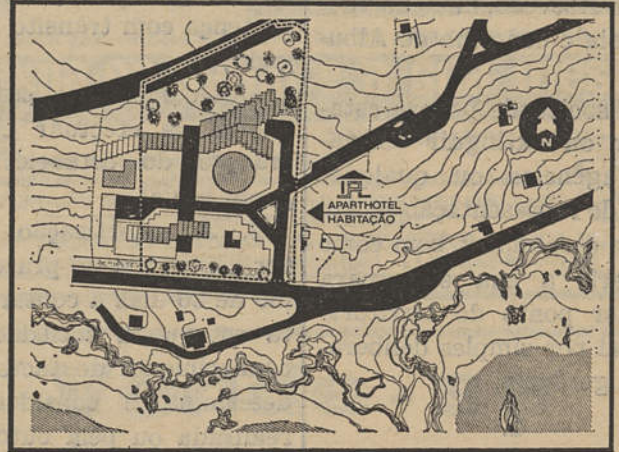


mas a maneira mais segura de subir na vida é com

## J. PIMENTA, SARL

### ALGARVE PRAIA DA ROCHA

- NO SITIO DOS TRÊS CASTELOS, EM FRENTE DO MIRADOURO, NUM PONTO CENTRAL, NA ESTRADA DO VAU.
- COMPLEXO TURISTICO COM VARIADO APOIO COMERCIAL
- AVANÇADA CONCEPÇÃO ARQUITECTÓNICA, INÉDITA EM PORTUGAL.
- ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA VEÍCULOS.
- LIGAÇÃO DIRECTA À PRAIA COM PASSAGEM SUBTERRÂNEA EXCLUSIVA.
- CADA HABITAÇÃO DISPÕE DE AMPLAS VARANDAS QUE FUNCIONAM COMO SOLÁRIO.
- PISCINAS E DIVERSÕES.
- AUSÊNCIA DE POLUIÇÃO.
- ESTUPENDAS PANORÁMICAS DO MAR.



### APLIQUE O SEU DINHEIRO EM APARTAMENTOS MOBILADOS NOS MELHORES LOCAIS

- |                |                   |                        |
|----------------|-------------------|------------------------|
| LISBOA         | OLIVAIS           | CASCAIS E COSTA DO SOL |
| QUELUZ         | MONTE ABRÃO       | PORTO                  |
| CASTELO BRANCO | E FIGUEIRA DA FOZ |                        |

SEDE: AVENIDA ANTÓNIO ENER, 25  
TELEF. 95 23 21, 6  
QUELUZ



ESCRITÓRIO: PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15  
TELEF. 4 53 43  
LISBOA

SITIO DOS TRÊS CASTELOS  
TELEF. 24332  
PRAIA DA ROCHA



### FUNCIONALISMO PÚBLICO

A seu pedido, foi transferido da Delegação Aduaneira de Faro para a de Olhão, o dr. Manuel Rita Algarvio, que há anos vinha chefando aquele departamento. O dr. Rita Algarvio foi alvo de significativa homenagem prestada por quantos trabalham na Delegação Aduaneira de Faro.

Para o desempenho das mesmas funções foi nomeado o dr. Alexandre Duarte Leitão.

TINTAS «EXCELSIOR»



### Para os soldados da Paz

TUDO dão e pouco recebem os nossos bombeiros. Ante o cunho materialista dos nossos tempos, a acção, a valiosíssima e abnegada acção dos «soldados da Paz» é presença assinalada de generosidade e amor ao próximo, é campanha de bem fazer que quase sempre encontra como estímulos a indiferença, o esquecimento e a ingratidão das populações. De flagrante actualidade neste caso é o adágio «Só se lembram de Santa Bárbara, quando há trovões».

Com um passado inteiramente votado a servir as populações do concelho e mesmo do Algarve, os Bombeiros Municipais de Olhão bem merecem um mais efectivo e real apoio. Pode até mesmo falar-se em termos de reestruturação e de dinamização da Corporação. Conhecem-se os problemas, que são idênticos a todo o movimento de bombeiros. Mas é perante esses obstáculos comuns e os específicos de Olhão, que é preciso encontrar as mais reais e convenientes soluções.

Algures falou-se e com certa insistência no «Bairro dos Bombeiros», uma obra de válido interesse social e um ensejo para o fomento do recrutamento e manutenção dos quadros, além do excelente apoio estratégico no caso de necessária concentração dos efectivos. Cremos que o assunto ficou em ideia, mas esta (tal como aconteceu com o edifício para a P. S. P. e o que se pretende para a G. N. R.) tem que entrar no campo das realizações.

As actuais dependências do quartel são anacrónicas e impróprias para as missões que aos seus utentes estão confiadas. Talvez que a adaptação do edifício da Cadeia Comarcã fosse um caminho imediato a seguir, dando-se-lhe um préstimo humano e altruista. No que concerne ao material e em face dos altos imóveis construídos (o que acontecerá com um incêndio a deflagrar no 3.º ou 4.º andar?), a aquisição de uma escada «Ma-

### O Algarve em S. Bento

(Conclusão da 1.ª página)

Tanto quanto no-lo consentirem as circunstâncias (e o poder das «circunstâncias», excedendo-nos amiúde, é, nesta matéria, muito forte), iremos estar atentos ao trabalho da Assembleia em geral e dos deputados algarvios em particular (o itálico justifica-se, visto que, dos quatro, apenas um é nosso comprovinciano).

A secção «O Algarve em São Bento» não será, assim, um registo das intervenções dos deputados. Procurará ser-lhes, antes, uma crítica. Uma crítica serena. Presente, por dever de ofício, às sessões da Assembleia, conta o colunista com a colaboração dos leitores — que poderão, também, enviar-nos as suas impressões sobre o trabalho dos deputados e, ainda, sugestões sobre temas de interesse para a Província que entendam que aqueles deveriam abordar. Dessa «colaboração» dos leitores, tanto quanto no-lo permitirem as tais «circunstâncias», nos faremos gostosamente eco nestas colunas.

Torquato da Luz

### I. A. N. T.

### Sanatório Carlos Vasconcelos Porto

### Concursos Públicos N.ºs 1-2-3 e 4/74

FORNECIMENTO DE CARNES DIVERSAS, CRIAÇÃO, PEIXE FRESCO E AMÊJOAS, HORTALIÇAS — DURANTE O 1.º SEMESTRE DE 1974

Até às 16 horas do dia 3 de Dezembro de 1973, aceitam-se propostas em envelope lacrado, para os fornecimentos em referência. As condições encontram-se patentes na Secretaria do Sanatório.

S. Brás de Alportel, 19 de Novembro de 1973.

O Director do Sanatório,

a) Dr. Medeiros Galvão

gyms», entre outro necessário, é programa a encerrar com urgência. Bem o merecem os bombeiros e nós, o povo que por aqui vive, também necessitamos.

Maria Armada

## PRECISA-SE ELECTROMERCADOS DO ALGARVE, LDA.

Vila Real de Santo António  
Faro

Loulé

Tavira  
Albufeira

Olhão  
Portimão

### E DENTRO DE DIAS EM LAGOS

- Com GRUNDIG — Rádios, televisores, gravadores  
CANDY — Máquinas de lavar roupa e louça e secadores  
FAGOR — Frigoríficos e fogões

Aspiradores, Enceradoras, Fogões, Arcas congeladoras, Gira-discos e todos os electrodomésticos em marcas da mais alta qualidade.

### E UMA SENSACIONAL DISCOTECA

PRECISA-SE: Encarregado e caixa para LAGOS  
« Encarregado para FARO

OFERECE-SE: Ordenado e comissão  
13.º mês  
Subsídio de férias  
Regalias sociais de grande empresa

EXIGE-SE: Competência profissional  
Conhecimento do meio local

Respostas à: Rua Serpa Pinto, 21 — FARO

# Notariado Português

## Cartório Notarial de Oeiras

Certifico que, por escritura de 2 de Novembro de 1973, lavrada de fls. 5 v.º a 8 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º E-575, deste Cartório, foi constituída entre Francisco António Reis Granadeiro e Jaime Simões de Sousa, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

1. A sociedade adopta a denominação de «URBIFARGO — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS, LIMITADA», e terá a sua sede na Rua Padre Semedo Azevedo, n.º 1, na vila, freguesia e concelho de Albufeira.

2. A sociedade poderá estabelecer ou extinguir delegações, agências ou qualquer forma de representação social, quando o entender, bem como transferir a sua sede para qualquer ponto do território nacional por simples deliberação da gerência.

2.º

A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu início, para todos os efeitos, a partir desta data.

3.º

O seu principal objecto é o exercício da indústria de construção civil, compra e venda de terrenos e construção de prédios para venda, podendo ainda a sociedade dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial que resolva explorar.

4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 500 000\$00 e é formado pelas seguintes quotas:

uma de 300 000\$00 pertencente ao sócio Francisco António Reis Granadeiro; e  
uma de 200 000\$00 pertencente ao sócio Jaime Simões de Sousa.

5.º

1. As cessões de quotas ou de partes de quotas carecem do consentimento da sociedade e esta em primeiro lugar e os sócios em segundo lugar terão direito de preferência, na proporção das suas quotas, se mais de um sócio pretender adquirir a quota a ceder.

2. Porém, o sócio Francisco António Reis Granadeiro poderá ceder livremente e a quem quiser, a totalidade ou parte da sua quota.

6.º

1. O sócio que quiser ceder a sua quota (exceptuando o referido no n.º 2 do artigo anterior) assim o comunicará à sociedade, declarando o nome do pretendo adquirente e as condições da cedência.

2. A assembleia geral será convocada para, no prazo máximo de 15 dias a contar dessa comunicação, deliberar se con-

sente ou não na cessão e, no caso afirmativo, se deve ou não usar do direito de preferência.

3. Se a sociedade não quiser usar dessa preferência deverão os sócios que desejem exercer tal direito declará-lo à sociedade dentro dos 5 dias posteriores à realização da assembleia geral.

7.º

1. A sociedade tem o direito de amortizar quotas:

a) Por acordo com os respectivos proprietários;

b) Quando qualquer quota for arrematada, penhorada ou por qualquer modo apreendida em processo judicial por sentença com trânsito em julgado;

c) Quando uma cessão de quotas se efectuar com infracção do estabelecido no pacto social.

2. A amortização deverá ser deliberada no prazo máximo de 30 dias a contar da data em que a sociedade teve conhecimento do facto que a determina e considerar-se-á realizada ou pela outorga da respectiva escritura ou pela consignação em depósito do respectivo preço, satisfeitas as legais formalidades.

3. O preço da amortização será o resultante do valor nominal da quota, acrescido da parte proporcional das reservas, créditos ou suprimentos que o sócio tenha a haver da sociedade ou abatido das importâncias que o sócio eventualmente lhe deva.

8.º

No caso de falecimento de algum sócio a respectiva quota não poderá ser dividida e os seus herdeiros e o cônjuge meeiro exercerão em comum os direitos do falecido devendo escolher de entre si, no prazo máximo de 60 dias, um que os represente perante a sociedade.

9.º

1. A sociedade obriga-se:

a) Pela simples assinatura do sócio Francisco António Reis Granadeiro; ou

b) Pela assinatura do sócio Jaime Simões de Sousa juntamente com a de um procurador do sócio Francisco António Reis Granadeiro constituído por meio de mandato em forma legal.

2.º Em caso algum, porém, poderá a sociedade ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer outros documentos estranhos aos negócios sociais.

10.º

Os lucros líquidos, depois de deduzidos 5%, pelo menos, para o fundo de reserva legal, sempre que necessário, e as outras verbas que eventualmente sejam votadas para a constituição doutros fundos, serão divididas pelos sócios na proporção das respectivas quotas.

11.º

O sócio Jaime Simões de Sousa só poderá fazer parte, tanto directamente como por interposta pessoa, de outra sociedade que se dedique às actividades que constituem o principal objecto desta sociedade, com expressa autorização da assembleia geral da URBIFARGO — Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, Limitada, sob pena de amortização da sua quota feita nos termos do disposto no artigo 7.º deste pacto.

12.º

Em todo o omissis regular-se-á a sociedade pelas deliberações sociais e pelas aplicáveis disposições legais, especialmente pelas da Lei de 11 de Abril de 1901.

ESTÁ CONFORME COM O ORIGINAL no qual nada há em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Oeiras e Cartório Notarial, aos catorze de Novembro de mil novecentos e setenta e três.

O 2.º Ajudante

José Coelho Monserrate

## Albufeira

Apartamentos vendem-se e alugam-se. Acabamentos de 1.ª, vista para o mar, situados numa das mais belas e famosas praias do Algarve.

Trata SITAMBO — Apartado 58 — Albufeira.



## Um fontanário para Alfândega

A TERRA fez-se quase que a si própria. O nome traz consigo um cheiro de antanho, daqueles séculos em que o Islão dominava o «Gharb» que fizera florescer.

Alfândega, na estrada nacional n.º 125, entre Olhão e Tavira, a dois passos da Fuseta, pouco tem recebido das instâncias públicas. A estrada tem sido, sem dúvida, um dos seus grandes motivos de progresso. A par dela, o poder realizador de alguns cidadãos que ali construíram, fixaram-se e fizeram aparecer novas actividades económicas.

Dispondo de água ao domicílio e energia eléctrica, tais melhoramentos não têm carácter público, na medida em que apenas servem os consumos privados. No que se refere à energia eléctrica vê-se que algumas lâmpadas para iluminar o local seriam de grande préstimo e outro tanto no que concerne à ligação entre Alfândega e a estação ferroviária da Fuseta. Quanto à água, mais grave é o assunto e mais fácil e económica seria a solução.

Na zona não existe um único fontanário público, mas o mesmo poço de sempre, com o balde puzado a pulso. E isto com a conduta da água a passar-lhe junto.

Anacrónica a inexistência de um chafariz em Alfândega, obrigando a população de vasta zona em redor (alguns milhares de almas) a terem de utilizar tal sistema, quando um simples fontanário resolveria o problema. Seria, a par da sua grande prestabilidade, uma presença da acção pública em prol da comunidade de Alfândega.

João Leal

## PADARIA

TRESPASSA-SE

Trata Gilberto Amélio  
LAGOS

# MONTOYA & AMORIM, LDA.

Lisboa

Funchal

F A R O

Rua Cunha Matos (à rua Aboim Ascensão) 35-39

Telefones | 22880  
| 22898

## TUBOS-ACESSÓRIOS-VÁLVULAS

Distribuidores para o Algarve  
de

material «DANFOSS»

Assistência técnica

## CONTABILIDADE

A contabilidade da sua Empresa está atrasada?  
Tem problemas de planificação e organização?  
Tem problemas fiscais?  
Consulte-nos, sem compromisso.

CENTRO MECANIZADO CONTABILIDADE

Correia &amp; Luz, Lda.

Telefone 45 455

S. B. de MESSINES

Execução Mecanográfica de Escritas.

## CORREIO de LAGOS

### EVOCACÃO DE LACOBRIGENSES ILUSTRES

Por ideia do lacobrigense sr. Jaime Archemam Bispo Palhinha acarinhada pelo sr. João Conceição Silva, que às comemorações do 4.º centenário de Lagos como cidade, tem emprestado brilho e relevo, foram no dia 17 evocados 31 distintos lacobrigenses, no edifício da antiga Escola Conde Ferreira, onde estavam expostos 18 desenhos a carvão executados por António José da Silva Louzeiro que, apenas com 21 anos, se tem revelado mestre na arte de desenhar, e estando presentemente no Conservatório Nacional no curso de cenografia, aguarda bolsa de estudo para aproveitamento da sua vocação, possível talvez na Escola de Belas Artes. Desses desenhos mereceram especial atenção os das figuras mais conhecidas, como os drs. Júlio Dantas, José dos Santos Pimenta Formosinho, general Joaquim José Machado, navegadores Soeiro da Costa, Lançarote de Freitas, Gil Eanes e Vila Lobos, e os religiosos cardeal Neto, São Gonçalo de Lagos e frei Vicente de Lagos.

O acto teve a presença do dr. Luís de Oliveira Guimarães que proferiu uma palestra evocando a eminente figura do dr. Júlio Dantas de quem foi companheiro e amigo pessoal. Jovens do Teatro Experimental de Lagos fizeram a evocação de todas as figuras, lendo após a palestra do dr. Guimarães, diálogos, poemas e prosas de Júlio Dantas.

Temos conhecimento que para a concretização do que nos foi dado ver houve colaboração desinteressada e valiosa não só dos elementos já apontados, como de José Vieira Cabrita e Edgar Cardoso da

Silva, que assim contribuíram para obra do maior interesse.

A exposição esteve patente ao público no domingo das 15 às 19, e estará também amanhã à mesma hora, prevenindo-se que se mantenha por mais tempo se o público por ela se interessar, como se espera.

### OS ARRASTÕES E OS PESCADORES

Os que por terem muito dinheiro adquirem arrastões para através deles engrossarem os seus cabedais, devem saber que esses infernais instrumentos são a sombra negra dos pescadores. Nocivos, mesmo nas pescas no alto-mar, demandam a costa sem respeito pelos que se dedicam à pesca artesanal, prejudicando esta e os pobres pescadores que muitas vezes vêm as suas redes danificadas e raro conseguem ser indemnizados, ainda que apresentem as suas reclamações nas respectivas Capitánias.

Em 14 deste mês, um arrastão português, completamente à vontade na nossa Costa de Ouro, ali afrontava os pescadores, o que nos leva a crer numa protecção que não é de consentir.

Usamos pois apelar dos nossos deputados para que se debrucem sobre o assunto, defendendo perante a Assembleia Nacional medidas que façam cessar de vez abusos de arrastões nacionais ou estrangeiros, estabelecendo-se zonas de limitação mais afastadas da costa, como acontece noutras nações que, reconhecendo a necessidade de defender a pesca artesanal, não hesitam e aplicam pesadas sanções aos arrastões que infringem a lei.

### UM MÉDICO QUE PROMETE

Lagos tem estado faltada de médicos que se dediquem de alma e coração aos seus doentes, pelo que nos é grato registar a presença do dr. José Florêncio Botelho Castel-Branco, que no curto espaço de dois meses de actuação na terra que o viu nascer, tem marcado posição de relevo pela atenção que dispensa aos que recorrem aos seus serviços de cardiologia, que acabam por se estender a clínica geral, sempre que as necessidades o impõem. Já conhecemos dois casos graves que poderiam ter sido fatais se não fora a sua assiduidade nos tratamentos que não hesita em fazer sempre que necessário.

A afabilidade de trato é idêntica à dos drs. Telo e Paz Pereira, factor importante para alentar os doentes, e assim, vai ganhando a confiança de humildes e poderosos, algo que importa para vencer com honra.

Abstemo-nos de reproduzir as palavras dos dois doentes que inspiraram estas linhas, mas deixamos expresso o seu reconhecimento pela forma pronta e atenciosa como têm sido assistidos.

Joaquim de Sousa Piscarreta

## Pára-raios

dos tipos Franklin e Rádio-Activos, fornecemos e instalamos em qualquer parte do País.

Orçamentos Grátis.  
Dirigir à casa mais antiga do Sul do País, autorizada pela Junta de Energia Nuclear.  
Heliodoro Nobre Valente, Lda. — apart. 3 — telefone 52101 — Ourique.

## António M. Sancho

CIRURGIÃO

— Cirurgia plástica reconstrutiva e estética.

— Cirurgia infantil.

Mudou o seu consultório para a Rua Castilho, 61 - r/c Dt.º — Lisboa

Consultas às 3.ª e 5.ª feiras às 14 horas.

Marcações pelo telef. 557609

## ENGENHEIRO

### OU AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA

Para a Sucursal no Algarve de Empresa de Montagens Eléctricas, com experiência da elaboração de preços e direcção de obras.

Resposta a este jornal ao n.º 17 196.

# Banquetes Casamentos e Baptizados

— 3 Salões com diferentes capacidades até 200 pessoas

Contate Director

**Hotel Baltum** \*\* — Albufeira

Telefs. 52106/07 — Apartado 22

## Ponto de mira

### Imperdoável esquecimento

Posso garantir que isto aconteceu. E aconteceu em França. Não que tenha sido testemunha ocular do facto. Mas foi dito e comentado em várias emissões da Rádio. E confirmado por jornais de todas as tendências. Por isso é que me atrevo a garantir. A garantir que aconteceu.

Foi numa das últimas semanas do passado Verão. Uma família (francesa, diga-se, de passagem) abalou para férias. De automóvel. Para a Espanha, ou Portugal, não ficou bem esclarecido. Mas abalou, para o sul da França. Rumo ao outro lado da fronteira da França. A viagem era longa. Vinham do norte do país. E, quando se viaja em tão longas distâncias, todos os cuidados são poucos, na estrada. E as necessidades, por vezes, também não são pequenas.

Depois de várias horas de corrida, o automobilista parou o carro. A pedido dos vários elementos da família. Em pleno campo. E cada um dos ocupantes satisfizes suas necessidades. Necessidades de comer e do mais... Em pleno ar livre, com a cumplicidade de árvores e muros. Arejaram os pulmões. Desenferrujaram os músculos. E, algum tempo depois, o carro retomou o caminho. Já apressado, o automobilista. Como todos os que se sentem com um volante nas unhas, ia apressado. Talvez quisesse recuperar uma parte do tempo perdido, que as necessidades individuais, tornadas colectivas, o tinham forçado a perder, em plena estrada.

O carro devorou quilómetros e quilómetros. Passou pela capital, sem nela penetrar. E já na auto-estrada do sul, a viagem prosseguiu, sem problemas de maior.

Só à noite, como estava previsto, os viajantes se apearam, à porta dum hotel. Ai é que, com espanto geral, se deram conta do drama! A partida, tinham tomado lugar no carro seis pessoas: o casal, a sogra (de uma das duas partes interessadas, bem entendido...) e três filhos, ainda pequenos. Agora, faltava uma pessoa! A sogra (de uma das partes, é claro...) não respondia, à chegada! Como se teria perdido, durante a viagem?

Houve alarme, nas hostes familiares. E as mais diversas e dramáticas suposições! As crianças ensaiaram choros. A mulher tentou imitá-las. Mas o homem reagiu, dispondo de todas as vontades. Não podiam ficar a dormir, tranquilamente, no hotel, enquanto a velha (seria?) senhora mãe-e-sogra andaria peregrinando, talvez perdida, por essas estradas do mundo. Como poderia haver uma alma tranquila, no seio dessa família, ante o extraviado de um dos seus (mais importantes?) membros?

Retornado o lugar no carro, o automobilista abalou, enredado nas pressas da incerteza e da ansiedade crescendo dentro de si. Abalou, mas no sentido oposto ao do seu destino. O carro galgou a auto-estrada do sul, em direcção de Paris. Ultrapassou a capital e prosseguiu na direcção de onde partira, na manhã desse dia. Mas, oh desilusão! Uma vez atingido o local onde tinham piquetado, nem a sombra, nem o rastro, da senhora mãe-e-

sogra, que tinha ficado esquecida em plena estrada!

Desesperados, de coração oprimido, decidiram rumar em direcção ao centro das operações familiares, de onde tinham abalado. De onde, na manhã desse dia, tinham partido, contentes, para a grande aventura das férias. Mas que os acasos da vida contrariam, quando menos se espera. Decidiram regressar a casa, na esperança ansiosa de reencontrarem a pobre senhora, que a pressa e o mais deixara esquecida, numa estrada qualquer, em pleno campo, no norte da França!

Atenção, automobilistas portugueses! Muita atenção, se alguma vez partirem para férias, em tais condições de família. Não esqueçam que os «esquecimentos» desta natureza são, por vezes, as origens da salvação... ou do inferno, de um lar!

A. Vicente Campinas

## JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

nuam a agitar-se os interesses mais variados e os mais intrincados problemas. Com o petróleo permanentemente na mesa das negociações, os árabes têm conseguido manter uma grande força e certo equilíbrio e até a suspensão de algumas das anunciadas represálias em relação a certos países ocidentais, põe em evidência as manobras e o jogo de interesses que se fazem à sombra desta infeliz questão internacional.

Ainda o Médio-Oriente e ainda o presidente Nixon, este lançado agora numa campanha para reconquistar a confiança do público americano. Sem comparecer perante a Comissão de Investigação Watergate nem qualquer outra espécie de tribunal, Nixon resolveu dar explicações à nação acerca de certos actos. Repetiram-se as proclamações de inocência no «escândalo Watergate», mas vieram a lume algumas novidades sobre os seus dinheiros pessoais e até sobre a sua vida privada. Não é normal que um Chefe do Executivo diga pela Televisão a todo o país frases como esta: «Quero que saibam que o vosso Presidente não é um patife!».

Nixon fê-lo sujeitando-se a perguntas de numerosos jornalistas que se encontravam presentes. Temos de reconhecer que foi corajoso. Mas nesse caso porque não faz o mesmo perante uma Comissão especialmente nomeada ou até perante o Senado? Porque não quer curvar-se perante o Poder Legislativo? Porque não quer colocar-se na posição de réu? Porque não deseja ser interrogado? No entanto, todas as suas declarações públicas mais recentes têm vindo a reconstituir muitas das incógnitas que desde o início se ergueram perante os membros da Comissão especial de inquérito e que provocaram a demissão de Archibald Cox. Claro que a actual campanha de Nixon de reabilitação pode pesar bastante junto do grande público, mas perante a Justiça não terá o mesmo significado. Não podendo ouvi-lo

sob juramento, nem sequer tomando conhecimento na totalidade das célebres fitas gravadas, a Comissão de Inquérito ficará sempre com uma falha e com o seu trabalho incompleto.

Mas como Nixon reafirma que não se demitirá e conduzirá até final a sua missão, só resta aos inquiridores aguardarem o termo do seu mandato para finalmente o nodarem convocar em audiência. Isto se, como tudo leva a crer, o Processo Watergate se arrastar até à próxima campanha eleitoral. Para o evitar, nem o próprio Nixon pode exercer pressões porque se mantém a independência da Comissão de Inquérito do Executivo.

Mas o tempo também pode fazer atenuar os aspectos mais negros desta questão.

Mateus Boaventura

### Emídio Sancho

Médico especialista  
DOENÇAS DAS CRIANÇAS  
Consultas diárias depois das 15 horas de preferência com hora marcada

Consultório:  
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-1.º — Telefone 22967

Residência:  
Telefs. 22958 - 42223 — FARO

## VENDO

Uma enviada pronta a navegar com 14,47 metros de comprimento, em muito bom estado. Está equipada com um motor Diesel de marca MWM de 150 HP.

Resposta a este jornal ao n.º 17189.

## Quota

Adquire-se em sociedade comercial ou industrial, situada no Algarve.

Resposta a este jornal ao n.º 17186 indicando o ramo e situação.

## Quinta da Pomona SILVES

Banquetes, Casamentos, Baptizados, etc. Restaurante típico para 350 pessoas, com orquestra privativa. Contacte-nos. Telefone 22154 — Portimão.

QUEM BEBE VINHOS

**ARRUDA**

NÃO MUDA



Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

**exija-os sempre à sua mesa**  
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora

DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 284-LAGOS telef. 287  
PORTIMÃO telef. 1154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EST.ª TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.ª E IND.ª, S.A.R.L.  
Tel. 01633-Tel.ª Telef. 45308/09-4 Linhas-Caixa Postal-1  
R. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

## Vende-se

Armazém com 2 500 m<sup>2</sup>, tendo 1 000 m<sup>2</sup> cobertos de fibrocimento e possuindo transformador de 75 KVA, na Estrada Nacional entre Olhão e Faro.  
Resposta a este jornal ao n.º 17 085.

## Planos de actividade

(Conclusão da 1.ª página)

sa mortuária no cemitério de Vila do Bispo e a reparação do caminho municipal de Roça do Veiga e encontram-se em fase de conclusão o reforço de abastecimento de água a Sagres e a construção de um balneário na Mareta, também em Sagres.

Quando a obras de saneamento, aguarda-se com ansiedade o início das obras dos esgotos de Burgau, Sagres e Salema, uma vez que a elaboração do projecto já foi adjudicada pela Comissão Regional de Turismo à firma Hidroprojecto, estando esta obra incluída no plano de obras de infra-estruturas turísticas a promover por intermédio daquela Comissão Regional.

Prevê-se também o começo de outras obras, além das já referidas que com as em curso dos anos transactos são de elevado interesse comunitário. Estão neste caso a remodelação de um edifício municipal para instalação da Junta de Freguesia e Registo Civil; construção de dois blocos habitacionais de quatro fogos cada; construção de um edifício para adaptação a biblioteca, e garagem destinada aos veículos motorizados do Posto da G. N. R.; beneficiação e criação de novos ramais de iluminação pública, electrificação das povoações de Pedralva, Hortas do Tabual e Vale do Boi; calcetamento das ruas e povoações das freguesias, cujos projectos vão ser enviados às repartições competentes para efeito de se obterem participações; vão ser solicitados os estudos para se remodelar a actual conduta de água que abastece as povoações desde Almádena a Vila

do Bispo, além de a conservação e grandes reparações das restantes vias rodoviárias municipais serem necessárias para assegurar perfeita comunicação com as vias nacionais e a sede do concelho; e a aquisição de um carro para transporte de materiais, ao qual se fará a necessária adaptação para nele se fazer transportar o lixo, problema que tanto tem afligido as autarquias.

Estava no pensamento da Câmara incluir neste plano a construção de um mercado em Sagres, mas a falta de esgotos levou a adiar este propósito para quando se disponha das indispensáveis condições de saneamento.

Segundo o documento, tem sido preocupação dominante do Município proporcionar a todos os agricultores bons acessos às suas propriedades, tendo em consideração as dificuldades de toda a ordem com que se debatem pela crise que a agricultura presentemente atravessa.

## Portimão

Dr. José Castel-Branco, médico especialista, doenças do coração.

Consultas aos sábados, às 15 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-3.º Esq.

**TINTAS «EXCELSIOR»**

## VENDE-SE

Automóvel Volkswagen, de 1962 (Mat. TO-84-00), que se encontra na Estação de Serviço SONAP, em Tavira. Recebem-se propostas: Apartado 179 — FARO.



**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU**  
500 cápsulas

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU**  
500 cápsulas

TODOS precisam de ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU ele é indispensável para a saúde de toda a família assim, em cápsulas, o Óleo de Fígado de Bacalhau é tão fácil de tomar... até pelos adultos!

em embalagens de 50, 250 e 500 cápsulas aos preços respectivamente de 25\$, 80\$ e 150\$

um alimento **diese** em todos os supermercados e boas casas de alimentação

## Vende-se

Na Praia da Manta Rota, vivenda acabada de construir e terreno autorizado a construção.

Respostas para este jornal ao n.º 17 160.

## TRESPASSA-SE

Estabelecimento devoluto, com projecto aprovado, na Praça da República, 32 em LOULÉ. Trata-se pelo apartado 75 ou pelo telefone 72635 — Olhão



Praxis



**CISUL – Companhia Industrial de Cimentos do Sul, S.A.R.L., comunica aos industriais do sector da construção civil e obras públicas, bem como aos comerciantes e consumidores em geral, que nomeou a PRECIPOR – Materiais de Construção de Portugal, S.A.R.L., distribuidora dos Cimentos CISUL.**

**PRECIPOR – Materiais de Construção de Portugal, S.A.R.L., tem o prazer de informar que o Cimento CISUL será comercializado através dos seus serviços e entrepostos de venda:**

Sede – Avenida 5 de Outubro, 201, 2.º Lisboa telefones: 778482, 760045, 772995 (via gravador fora das horas de serviço)

Cerro da Cabeça Alta, Apartado 45 Loulé telefone: 72171 (rede de Faro)

Rua de Lisboa, 56 A, Apartado 87 Beja telefones: 24052, 24051 (via gravador fora das horas de serviço)

Armazém n.º 6, Quinta de Santa Rita, Ral Sintra



PRECIPOR

## qualidade Philips merece serviço Philips



Técnicos especializados, viaturas para serviço domiciliário e stock permanente de acessórios legítimos representam a mais segura garantia de completa assistência à Qualidade Philips.



### DELEGAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA

**PHILIPS PORTUGUESA, SARL**  
PARA O BAIXO ALENTEJO E ALGARVE  
Rua do Bocage, 59 - Telef. 23899 - Faro

## PHILIPS

## Notícias de LOULÉ

ORA, eu acabei de ler o livro da EA, titulado de Z... de Vasilis Valihikó e pês-se-me um complexo de medo de ser chamado à Polícia, por cumprimentar a mesma instituição. Bem entendido que estava um pouco suggedionado pelo que lera no livro, coisas, enfim, lá dos helenos que não param quietos, haja em vista os últimos acontecimentos graves que se acabam de dar em Atenas. Mas, lembrei-me que estávamos em Portugal, no Algarve, no país dos sonhos em que nunca foi proibido sonhar alto e então entendi que devia voltar à crónica semanal e local. E vamos lá que alguma coisa de útil se tem conseguido, com estas estúpidas e insípidas linhas...

Pelo menos e para mim, o grande triunfo é que as motorizadas já fazem menos barulho na vila, o que já não é nada mau. Mas, continuando, acho que um efectivo de oito guardas e um subchefe, que tem de se revezar durante períodos, para uma vila com o acréscimo de pessoal da Mina, da Cisl, da construção civil, em Quarteira e Vilamoura, que vive aqui, é pouquíssimo e não chega sequer para uma amostra de policiamento, por mais eficientes e zelosos que sejam os agentes.

Sucedê ainda que Loulé tem uma chamemos-lhe população de motorizadas, superior à de todo o Algarve junto e pensemos enfim, se há ou não há razão de falar.

Outra coisa que me fizeram ver: está vazia e deixou de ter utilidade a cadeia nova, dado que pela organização judiciária os presos que ali deviam aguardar julgamento, são transferidos para a cadeia distrital. Ora, deixar um edifício, relativamente novo entregue ao bafo e bolor que lhe não-de ir corroendo as estruturas, não parece muito aconselhável e ele bem poderia ser adaptado a quartel, talvez para a G. N. R., que tem mais praças, mais armas e material pelo que estaria mesmo, mesmo, aconselhada uma readaptação.

Alá, a G. N. R. não faz serviço dentro da vila e como a sua acção é mais de carácter rural, bem ficaria num dos extremos da mesma.

A dar-se esta mudança que está, ao que me parece, verdadeiramente certa, poderia o actual Posto da G. N. R. ser entregue à P. S. P., por ficar justamente no centro da vila, junto da municipalidade e portanto muitíssimo bem enquadrado para o serviço que lhe compete e muito mais à mão para acudir a qualquer emergência dentro da sua área. E aqui está uma sugestão que me parece útil, pois, por um lado, dava-se à G. N. R. instalações mais amplas e próprias para as suas funções e à P. S. P. um posto mais de harmonia com as atribuições que tem.

Parece-nos que isto ficaria muito melhor equacionado em relação a qualquer outro ângulo de vista,

e, nestas condições, o efectivo do posto da P. S. P. poderia admitir mais gente e até impor-se mais à circulação das motorizadas.

Acabou a polémica, e ainda bem, porque eu queria e não queria responder à minha antagonista neste jornal, sobre a variante da E. N. n.º 2 como está classificada na J. A. E. e não como ela diz, que somos nós que lhe queremos dar esse aspecto. Mas, como também me dizem muitos amigos e pessoas interessadas no caso, é melhor não dizer nada, mesmo porque ela vai-se tornando arrogante nas respostas e depois da arrogância ao destempero, mal vai um passo.

A senhora chama-me sotaventino e aí começa a sua atrapalhação. É que eu não sou nem de barlavento, nem de sotavento. Sou de Loulé e Loulé é que é o centro do Algarve, geograficamente e até se diz, com certa vontade de nos ridicularizar, que no Algarve não há duas zonas, mas sim três.

Mas não vale a pena, porque os anos que vêm hão-de marcar o nítido domínio do centro e do sotavento no panorama turístico do Algarve e o que mais dissermos será sempre influenciado pelos Holydays In., pelos Sheratons e pelos portos fluviais e marinhos.

Um dos meus velhos leitores, rapaz dos meus tempos, levou-me há dias a ver a Rua Frei Joaquim de Loulé sob a inocente pergunta: «o senhor conhece a rua dos marcos?»

É fui ver e vi que um particular colocara a meio do passeio público, em toda a extensão da sua frente, uns marcos com cerca de 40/50 cms. sobressaídos da calçada, como que a dizer: o passeio deste lado é meu, dos marcos para lá é que é público.

Esta agora, é que só em Loulé e na Rua Frei Joaquim de Loulé. Marcos nos passeios.

Suponho, porém, que o assunto já está em observação na Câmara. Simplesmente o meu amigo é que me diz: «parece mentira que a Câmara não mande ali um calceteiro com um marrão deitar aquilo tudo abaixo».

O meu amigo só tem que esperar mais um dia, mais uma semana, mais uma quinzena, que os marcos hão-de ir abaixo. Pois claro que vão mesmo, porque aquilo traduz uma aberração doentia, para não dizer outra coisa.

R. P.

## Quintinha

Compra-se entre Tavira e Vila Real de Santo António.

Propostas com preço e outros detalhes a este jornal ao n.º 17 171.

## FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO, LDA.

Minha senhora, se deseja adquirir FIOS PARA TRICOTAR EM LÃ, FIBRAS ACRÍLICAS, FANTASIAS E ALGODÕES, temos preços e qualidades especiais para SI.

ROBILON a fibra que se impõe, pelas suas cores e qualidades.

PEÇA AMOSTRAS, se as não tiver ainda, à Casa

A. NETO RAPOSO, LDA. (FABRICANTES)

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dto. (junto ao Metro)  
Telefone 32 65 01 — LISBOA

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 870 — 24-11-1973

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE VILA  
REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que, nos autos de Acção Especial de Justificação Judicial que a JUNTA CENTRAL DAS CASAS DOS PESCADORES, com sede no Largo da Princesa n.º 2 — PEDROUÇOS move contra Incertos, são por este meio citados os INTERESSADOS INCERTOS, para contestarem, querendo, apresentando a defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, que começa a correr depois da segunda publicação do presente anúncio.

O pedido na supra identificada acção, consiste em que à Autora seja reconhecido o direito de propriedade sobre uma parcela de terreno para construção urbana com a área de 2 376 metros quadrados sita na Avenida Ministro Duarte Pacheco, da vila, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, a confrontar do norte, sul e poente com terrenos municipais e nascente com a Avenida Ministro Duarte Pacheco, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António; que adquiriu, através de escritura pública, à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

Vila Real de Santo António,  
17 de Novembro de 1973.

O Escriurário,

a) José Manuel Leitão  
Guerreiro

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luís Flores Ribeiro

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, Rua D. Francisco Gomes, 42.

# PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora **POOLAR**  
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 62287  
PORTIMÃO telef. 23685-MESSINES telef. 45306/07/08/09

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EST.ºS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, S.A.R.L.

Telex 08233-Teleg. Teof-Telef. 45306/07/08/09 - Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal



## Simulacro de incêndio em Albufeira

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Silves, foi em 18 deste mês convidada pela direcção do Hotel da Aldeia, em Areias de S. João, Albufeira, a efectuar exercícios de salvamentos e combate a um incêndio simulado.

Os exercícios decorreram de manhã, sob o comando do sr. Armando Rego, tendo sido feita uma escada até um dos quartos do 3.º andar do imóvel e daí retirado às costas, para o exterior, um corpo inanimado. Seguiram-se salvados por meio de manga de salvação e através de cinto conjugado e por último efectuou-se o combate a um incêndio na cozinha do hotel, com utilização de agulhetas de água e neve carbónica.

O Corpo de Bombeiros visitou de moradamente as dependências interiores e os acessos ao exterior, a utilizar por hóspedes e empregados em caso de incêndio real.

A terminar, aqui fica uma sugestão às entidades competentes: a criação de um Corpo de Bombeiros Voluntários no concelho de Albufeira, pois mais vale prevenir...

Fernando Nascimento

## Hotel Globo

Portimão

precisa 2.º cozinheiro competente.

Entrada imediata.

## SELOS

Compra colecções de Portugal e Ultramar, novas e usadas.

Aceita propostas Baltazar Jerez — Av. S. João de Deus, 32-4.º Esq. — Portimão.

## TRACTORES FORD VENCEM MOTOLAVOURA 73



Após renhida competição com os principais concorrentes a FORD foi a vencedora do Concurso da MOTOLAVOURA-73, além de ter sido a única marca a colocar três tractores na final.

Na foto vemos o vencedor Sr. José Ribeiro Seixas, no seu tractor Ford 3000.

Concessionários de tractores FORD

FARO

Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda.  
Largo do Mercado, 2 a 12 — Telef. 23061/4

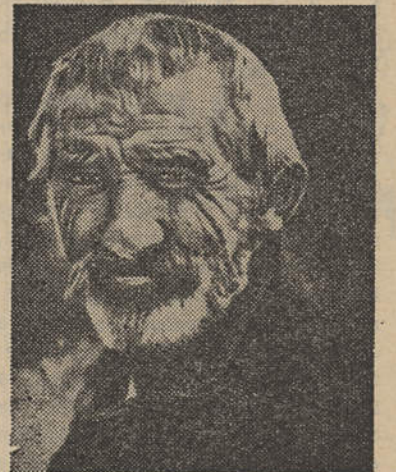
Filiat em Portimão — Largo do Mercado de Gado — Telef. 22107

PILULAS DE

## ALHO

ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO  
DE ALHO FORTE



CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

PREPARADO POR:

M. WOELM. ESCHWEGE  
(Alemães-Ocidentais)

À VENDA NAS FARMÁCIAS

FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal:

CREFAR — R. DA MADALENA, 171-2.º — LISBOA

### Centro de Cunicultura COEMATE

animais técnica material  
fornecemos ótimas jaulas metálicas  
com distribuição automática de água  
para criação racional de  
**COELHOS**  
Quinta de Sto. António  
VILA VERDE — TELEF. 248 157 — SINTRA

## É urgente pôr travão à escalada das praias (semi) privadas no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

defenda contra os abusos, as provocações, as prepotências desses camargos do alheio, que os vêm semeando pelo litoral algarvio tal como acerados bicos de piteira nascida à beira-mar.

Porque ninguém negará que a paisagem, o clima, o sol, o mar do Algarve, não têm dono e são de todos. Como de todos o ar lodado, o largo horizonte aberto sobre a falésia, esta serena alegria de um pôr-de-sol vermelho. E tanto assim é que nós, os algarvios, os filhos legítimos ou perilhados deste país-das-trinta-léguas, que mais que quaisquer outros poderíamos chamar nossas a tais riquezas, não as guardamos porém, e demolas a todos igualmente, alentejano ou minhoto, português ou de qualquer nacionalidade, com a condição de que possa vir até cá, já que a exportação não é possível, e há que beber esse vinho nas próprias tetes da vinha. E assim é que está bem, acrescenta-se, já que de outra forma até nem poderia ser.

O que não está certo é que outros, oportunistas manhosos que os há em qualquer lado, se atirem a este esbanjamento em pérolas, safiras e outras pedras raras (leia-se escudos, marcos, francos, libras, dólares) que os algarvios, como novos sultões do século XX, houveram por bem lançar à turba-multa de gananciosos galfarros, e se aproveitem agora da dádiva sultanesca para colocar arame farpado onde só havia espaços livres, e para vender ao preço que bem entendem (até aos naturais) o que mais trabalho lhes não deu do que apanhar do chão.

Falamos, claro, da multidão de muros, barreiras, fronteiras de toda a espécie (até de valas cortadas em estradas de construção recente!) que por aí vemos a impedir o livre acesso das pessoas a pontos mais ou menos privilegiados, proibições, obstáculos de toda a ordem a quebrar o trânsito por caminhos que sempre foram públicos, as inquirições do género «quem é e que vai lá fazer», quando o indivíduo apenas pretende ir aonde sempre tem ido, onde aliás foram os seus avós e os avós dos seus avós, onde mesmo continuam a ir quantos tenham «caçau» suficiente para pagamento da portagem. Ou estômago para se vender — comprando.

O que se passa em certos «loteamentos» ou «aldeamentos» turísticos, especialmente nos que se encontram ao longo dos caminhos do povo para o mar e para as praias, é uma inqualificável pouca-vergonha. Temos exemplos e apontar, se for preciso. E, connosco, milhares de algarvios. Lamentável ainda que entidades competentes (câmaras municipais, juntas de turismo, capitães de portos, polícias guardas, etc.) não tenham pulso, não queiram, não saibam ou não possam — inclinam-nos mais para que não possam — defender as populações nos seus le-

## Certidão

Rui Luís Fernandes Murta, aspirante estagiário do Quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Castro Marim.

Certifico em cumprimento do despacho exarado ao alto do requerimento recto que tendo examinado o processo de liquidação do imposto sobre as sucessões e doações número mil quinhentos e sessenta, instaurado nesta Repartição de Finanças, em dezassete de Fevereiro de mil novecentos e trinta e dois, por óbito de Georgina Augusta, viúva que foi e residente na Lagoa, freguesia e concelho de Castro Marim, ocorrido em dezoito de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois, verifiquei que na relação de bens do referido processo, consta o prédio descrito no requerimento, sob a verba número dois da referida relação de bens.

Por ser verdade e para constar passei a presente certidão que vou assinar e autenticar com o selo branco em uso nesta Repartição de Finanças do concelho de Castro Marim, aos quinze dias do mês de Novembro de mil novecentos e setenta e três.

O Aspirante,

Rui Luís Fernandes Murta

## Radiorastreio da tuberculose para o ano de 1973-74

Começam na segunda-feira a actuar no Algarve as brigadas móveis do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, para efeitos de passagem de microrradiografias do tórax aos indivíduos que trabalham com géneros alimentícios, candidatos a portadores de boletins de sanidade ou portadores dos mesmos que necessitem de os renovar no próximo ano.

O calendário de actuação das unidades móveis é, nesta primeira semana, o seguinte:

Em 26, 10 horas, Cachopo; 15 horas, Vaqueiros; em 27, 10 horas, Martinlongo; 15 horas, Gões; em 28, 10 horas, Pereiro; 15 horas, Alcoutim; em 29, 10 horas, Odeleite; 12 horas, Azinhal; 15 horas, Castro Marim; em 30, Vila Real de Santo António (Escola Técnica).

### SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS  
MAQUINAS ELECTRONICAS  
PESSOAL ESPECIALIZADO  
EXECUÇÃO RAPIDA

Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO  
DA LUZ  
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405  
PORTIMAO

Candeias Nunes

## O futuro da contracepção tema de uma palestra no Rotary Clube de Faro

Na terça-feira reuniu no Hotel Faro, o Rotary Club farense, presidido pelo sr. José Marciano Nobre. Desempenhou o protocolo o sr. Hélder Martins do Carmo que saudou o visitante sr. Horácio Neves Baceda do R. C. de Santa Cecília (São Paulo-Brasil), nosso compatriota há anos radicado naquele país. A secretaria esteve a cargo do eng. Fernando Mendonça, que deu conta dos principais acontecimentos rotários da semana finda, nomeadamente a criação de um novo clube em Penafiel, que em 2 do próximo mês receberá a carta de admissão em Rotary Internacional.

Após o período de actualidades e comunicações, durante o qual usaram da palavra os srs. Brito Figueira, dr. Rocheta Cassiano, dr. Eduardo Mansinho e dr. Januário dos Reis, o dr. Rocheta Cassiano proferiu a palestra regulamentar, intitulada «O futuro da contracepção», tendo resumido a evolução histórica do processo desde os Sumérios (6 000 anos A. C.) aos nossos dias, e ajudando ao que será o futuro da Humanidade perante a evolução da técnica neste campo. Escutado com muito interesse foi bastante aplaudido no final.

O presidente anunciou que a palestra da próxima reunião estará a cargo do sr. Pires Vitória.

# duas marcas: a mesma qualidade duas gamas: alegria e conforto

A alta qualidade técnica e garantia de muitos anos de experiência.

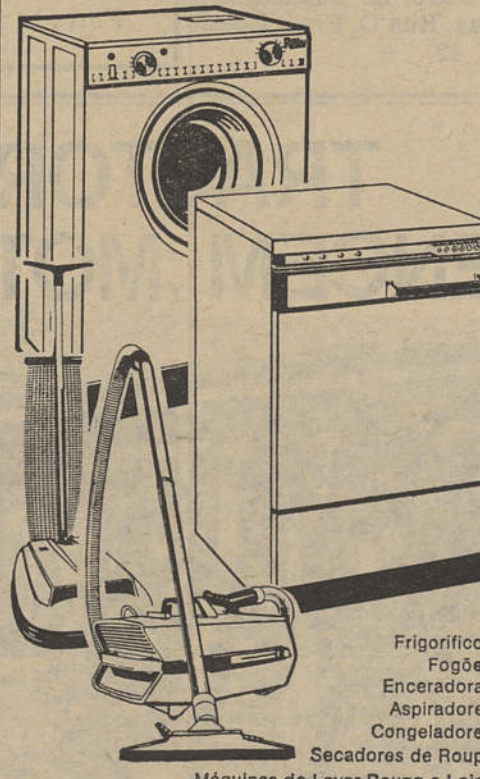
Duas marcas que completam a felicidade do seu lar.

## Radiola



TV  
Equipamento Musical  
Gravadores  
Rádio

## RUTON



Frigoríficos  
Fogões  
Enceradoras  
Aspiradores  
Congeladores  
Secadores de Roupa  
Máquinas de Lavar Roupa e Loiça

Representantes Exclusivos para Portugal:  
Consórcio Rádio Eléctrico, Lda. - Sede - Av. da Liberdade, 211, 2.ª E-LISBOA - Tel. 56 32 61  
Filial - Rua Pedro Hispano, 1425, 1.ª - PORTO - Tel. 6 71 45

COREL

## Agentes oficiais no Algarve:

### TELENAVE

Rua 28 de Maio — Telefone 22848 —

### PORTIMÃO

### CASA LOPES

Rua Conselheiro Joaquim Machado —

Telefone 63185 — LAGOS

### CASA DO RÁDIO

Rua Vasco da Gama — Telefone 23227

— FARO

### DOMINGOS MARTINS DE SOUSA

Rua 1.º de Dezembro — Telefone 62620

— LOULÉ

## Vende-se Conjunto Hoteleiro

em plena actividade, e terreno para ampliação, por motivo de doença do seu proprietário que o impossibilita de continuar à sua frente.

Quem estiver interessado deve dirigir-se ao TRIANGULO, telefone 65232 ou 65219 — QUARTEIRA.

## Vamos ter nova edição do Concurso de Fotografias sobre o Algarve

A Comissão Regional de Turismo organiza de novo o Concurso de Fotografias sobre o Algarve, manifestação que tem alcançado o maior êxito em anteriores edições. O concurso é extensivo a amadores e profissionais, nacionais e estrangeiros, que apresentem os seguintes trabalhos: a) Fotografias a preto e branco, em qualquer dos processos, no formato de 30x40 cm; b) Fotografias a cores, no formato de 30x40 cm; e c) Diapositivos a cores no formato de 6x6 cm.

O número de trabalhos a apresentar por cada concorrente é livre e os mesmos devem ser dirigidos até 30 de Novembro à Comissão Regional de Turismo do Algarve — Rua da Misericórdia — Faro, com a indicação expressa de que se destinam ao Concurso de Fotografias sobre o Algarve. O tema das fotografias e diapositivos deve, obrigatoriamente, estar ligado a qualquer aspecto da nossa Província ou dos usos e costumes algarvios.

Cada obra será sobrescrita por um pseudónimo ou por uma divisa, fazendo-se acompanhar por sobrescrito lacrado que conterá o nome do autor da fotografia ou do diapositivo e a sua morada. O sobrescrito deverá ter escrito no rosto o pseudónimo ou a divisa que o autor tiver escolhido. Os prémios pecuniários a atribuir ultrapassam os 30 mil escudos, além da atribuição de troféus e diplomas.

## Vende-se

4 prédios em Faro (em conjunto ou separadamente) para construção. Excelente localização.

Trata pelo telef. 23674 — Faro.

## Faro não terá este ano iluminações de Natal

Sob a presidência do capitão-de-mar-e-guerra Cortes Carrasco reuniu a Câmara Municipal de Faro.

Em virtude da Portaria n.º 777/73, que recomenda aos organismos administrativos redução do consumo de derivados do petróleo e de outros tipos de energia, foi deliberado comunicar ao Grémio do Comércio de Faro que não haverá este ano as habituais iluminações de Natal.

Foram aprovados o segundo orçamento suplementar, e uma proposta para aumento dos subsídios dos bombeiros da Corporação Municipal.

Foi ainda decidido embargar duas obras clandestinas, uma na Rua Tenente Valadim e outra na Rua Brites de Almeida, cujos processos vão seguir os trâmites legais, com vista à legalização ou à demolição.

## Certidão

Rui Luís Fernandes Murta, aspirante estagiário do Quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Castro Marim.

Certifico em cumprimento do despacho exarado ao alto do requerimento recto que tendo examinado o processo de liquidação do imposto sobre as sucessões e doações número mil quatrocentos e quarenta e cinco, instaurado nesta Repartição de Finanças, em sete de Junho de mil novecentos e trinta, por óbito de José António Monchique, casado que foi e residente na Lagoa, freguesia e concelho de Castro Marim, ocorrido em três de Junho de mil novecentos e trinta, verifiquei que na relação de bens do referido processo encontra-se relacionado o prédio descrito no requerimento sob a verba número dois da referida relação de bens.

Por ser verdade e para constar passei a presente certidão que vou assinar e autenticar com o selo branco em uso nesta Repartição de Finanças do concelho de Castro Marim, aos quinze dias do mês de Novembro de mil novecentos e setenta e três.

O Aspirante,

Rui Luís Fernandes Murta

## Câmara Municipal de S. Brás de Alportel AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE UMA VIATURA TIPO DIESEL, DE CARGA ÚTIL ENTRE 3000 A 5000 KGS., PARA RECOLHA DE LIXO

Faz-se público, de harmonia com o deliberado em reunião de 26 de Outubro de 1973, que está aberto concurso público para adjudicação do fornecimento de uma viatura tipo diesel, de carga útil entre 3 000 a 5 000 Kgs., para recolha de lixo.

O prazo para apresentação das propostas é de 20 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente anúncio no Diário do Governo.

Depósito provisório, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência: 5 000\$00.

A abertura das propostas será feita na primeira reunião ordinária do mesmo Corpo Administrativo que se seguir ao termo da apresentação das propostas.

As condições deste concurso estão patentes na Secretaria da Câmara, em todos os dias úteis e nas horas de expediente, e podem ser remetidas a qualquer interessado que as solicitar.

Paços do Concelho de S. Brás de Alportel, aos 19 de Novembro de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, em exercício,

António Dias de Sousa Correia



# Actualidades desportivas

## FUTEBOL

### I DIVISÃO

#### HEGEMONIA DOS VIZINHOS DO TEJO NO CONFRONTO ALGARVE-BARREIRO

Curiosamente, a 9.ª jornada do Nacional colocava frente a frente as duas turmas do Barreiro e as duas equipas algarvias, como que num confronto ao nível maior de duas regiões com grandes tradições no futebol português. A balança pen-deu e de modo bastante favorável para os homens da Vila Fabril, já que dos 4 pontos em disputa conquistaram três. Em Faro o «novo Barreirense», onde já se sentiu o dedo de Juca, contrariou de modo decidido um Farense apático e em tarde negativa. Ante a falta de chama e de inspiração dos algarvios surgiu um Barreirense operário e humilde, lutando com determinação e querer até ao derradeiro minuto.

O jogo de hoje, ao fim da tarde, no magnífico Estádio do Bonfim, entre o guia e o Farense, oferece prognóstico totalmente favorável ao Vitória de Setúbal. Resta saber até onde irá a resistência dos algarvios.

No Lavradrio, em encontro que a RTP transmitiu em directo na tarde de sábado, o Olhanense foi, mais uma vez, alvo de goleada. Arnaldo voltou a brilhar a grande altura, obtendo quatro golos e sendo um verdadeiro «carrasco» para os algarvios. Com uma defesa bastante permeável e a consentir as entradas perigosas dos pupillos de Fernando Caiado, o onze de Olhão não conseguiu segurar a enfiada turma cufista, que actuou em excelente plano.

Favoritismo para o Olhanense no jogo de amanhã frente ao Montijo. A despeito de duas equipas que usam o «pelado», o factor casa será decisivo e a dupla Renato-Ademir, com o apoio de José Rocha e Dario podem romper a barreira montijense.

### II DIVISÃO

#### DOIS GOLOS EM DOIS MINUTOS

E num ápice tudo se transformou. A determinação e empenho dos barlaventinos possibilitou-lhes mais uma excelente vitória, valorizada quer pelo nível da turma visitante, como ainda pela forma aguerrida com que os homens da Marinha Grande defenderam o seu último reduto. A igualdade que se verificava ao intervalo premejava o labor dos visitantes e o acerto da sua defesa. Mas o golo do Marinense foi pólvora lançada em Nunes e seus companheiros. E num ápice essa vantagem se transformou.

#### RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

##### I DIVISÃO

Farense, 1 — Barreirense, 1  
Cuf, 6 — Olhanense, 1

##### II DIVISÃO

Portimonense, 2 — Marinhense, 1

##### III DIVISÃO

Luso, 2 — Esperança, 0  
Paio Pires, 0 — Sambraz, 0  
Silves, 1 — Casa Pia, 0  
Lusitano, 0 — Aljustrelense, 0

##### DISTRITAL DE JUNIORES

Farense, 5 — Lusitano, 2  
Olhanense, 5 — Esperança, 1  
Silves, 0 — Faro e Benfica, 1  
Portimonense, 1 — Louletano, 1

##### DISTRITAL DE JUVENIS

ZONA BARLAVENTO  
Lagos e Benfica, 0 — Portim., 6  
Quarteirense, 1 — Lagoa, 0  
Farense B, 7 — Esperança, 0

##### ZONA SOTAVENTO

Farense A, 1 — Olhanense, 0  
Sambrazense, 1 — Tavirense, 1  
Louletano, 1 — São Luís, 4  
Moncarap., 1 — Lusitano, 0

#### CAMPEONATOS NACIONAIS

##### I DIVISÃO

###### JOGOS PARA HOJE

V. Setúbal-Faranse

###### JOGOS PARA AMANHÃ

Olhanense-Montijo

##### II DIVISÃO

Sesimbra-Portimonense

##### III DIVISÃO

Sambrazense-Amora  
Esperança-Juventude  
Beja-Lusitano  
Estoril-Silves

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS

##### JUNIORES

Lusitano-Olhanense  
Esperança-Silves  
Faro e Benfica-Portimonense

##### JUVENIS

ZONA BARLAVENTO  
São Luís-Moncarapachense  
Portimonense-Lagoa  
Quarteirense-Farense  
Esperança-Silves

##### ZONA SOTAVENTO

Lusitano-Farense A  
Olhanense-Sambrazense  
Tavirense-Louletano

comentários de João Leal

mou em 2-1, favorável aos algarvios, resultado que não teve maior expressão pelo punhado de boas defesas que Manuel Joaquim efectuou.

É difícil a deslocação, amanhã, do Portimonense a Sesimbra, ante uma equipa em posição algo incómoda. Mas os pupillos de Faia podem retornar com pontuação positiva.

### III DIVISÃO

#### BOM RESULTADO DO SAMBRAZENSE

Apenas o Esperança não pontuou nesta jornada, ao perder por 2-0 no Barreiro, frente ao Luso. Claro que o ponto conseguido pelo Lusitano, hamos de o considerar mais como castigo do que como prémio, conhecida a posição das duas turmas e a premente necessidade dos homens do Guadiana em pontuarem. Meritório o empate do Sambrazense em Paio Pires, lançando os homens de São Brás de Alportel para posição mais cómoda. Oportuna a vitória do Silves, a reflectir as dificuldades impostas pelo Casa Pia.

Amanhã, é difícil a saída do Lusitano a Beja, outro tanto acontecendo ao Silves na sua deslocação ao Estoril. Prélío grande acontecerá em Lagos, com o Esperança a receber a visita do guia, o Juventude, que esta época ainda não perdeu. Favoritismo para o Sambrazense que recebe o Amora.

### PESCA DESPORTIVA

O Clube dos Amadores de Pesca Desportiva de Faro realiza amanhã na zona compreendida entre a Ribeira da Carrapateira e a Ponta do Castelo a 2.ª prova do Campeonato Inter-Sócios.

Também o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão efectuará amanhã a 1.ª jornada do concurso dotado com o troféu «Nova Vagas». A prova decorre no molhe leste da barra do porto comum de Faro-Olhão e o troféu será entregue ao vencedor de dois concursos consecutivos ou três anuais.

### ATLETISMO

#### CORTA-MATOS ESCOLARES

Realiza-se esta tarde a partir das 15 horas, nos terrenos anexos ao Estádio de S. Luís, em Faro, a fase distrital dos corta-matos escolares masculinos e femininos, nas categorias de infantis, iniciados e juvenis. Para esta fase foram apurados os cinco primeiros e a equipa primeira classificada em cada categoria nas fases de núcleo realizadas em Lagos, Silves, Faro e Vila Real de Santo António e que envolveram cerca de dois mil atletas (rapazes e raparigas).

Será esta a melhor maneira de promover e divulgar a modalidade nas camadas escolares? No próximo número contamos responder a esta pergunta, detalhadamente.

A. C.

## H. PIMENTA DE CASTRO

Médico Especialista

Prótese Dentária

FARO

Consultas com marcação

Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes de terça-feira

Faro: 2.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª a partir das 15 horas

Telef. { Faro 25855 } Consultório  
{ Olhão 72619 }  
{ 23104 } residência  
{ 2247 }

Humberto Gomes

## O futebolista algarvio do ano

### «Troféu Brandy Casal Sereno» uma iniciativa do JORNAL DO ALGARVE

Semanalmente e até ao último número de Maio, inclusive, passaremos a inserir o cupão-voto com destino à eleição de «O futebolista algarvio do ano», uma iniciativa do *Jornal do Algarve* com o valioso patrocínio da firma Francisco Matias, de Torres Vedras. Ao vencedor (o futebolista algarvio pelo nascimento ou jogando na época de 1973-74 em clubes do Algarve), será atribuído o valioso troféu «Brandy Casal Sereno».

Repete-se assim uma iniciativa do nosso jornal, que conheceu em

## BASQUETEBOL

### DISTRITAIS DE JUVENIS E JUNIORES

Prosseguiram os distritais com os seguintes resultados:

Juvenis: Farense, 18 — Os Olhanenses, 55.

Juniores: Farense, 59 — Os Olhanenses, 65.

O encontro de juvenis não teve história. Foi evidente a superioridade dos miúdos da Vila Cubista, que comandaram o jogo de princípio a fim.

No encontro de juniores, vimos razoável nível técnico e boa dose de emotividade. Depois de um começo em bom plano, em que chegou a usufruir da vantagem de 13 pontos, o Farense, a partir da altura em que o adversário mudou da defesa zonal para o homem-a-homem, não mais se encontrou. Denotando falta de soluções atacantes o cinco de Faro claudicou nitidamente com a marcação individual.

Boa a recuperação de Os Olhanenses que, sentindo o espectro da derrota, soube reagir da melhor maneira e acabar em justo vencedor, ante a boa réplica do antagonista.

### NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Série A: Farense, 62 — Queluz, 72; Série B: C. Pescadores, 50 — CDUL, 66.

Tiveram sorte idêntica os dois cinco algarvios.

Os barlaventinos, ante um CDUL bem arrumado, onde se sente o dedo do competente prof. João Coutinho, não tiveram quaisquer hipóteses e sucumbiram sem surpresa.

O Farense, por sua vez, defrontando um cinco bem entrosado e de bom índice físico-atlético, foi impotente para evitar o desaire, que, assinale-se, em nada o deslustra, pois o Queluz constituiu, efectivamente, uma boa equipa, treinada pelo ex-benfiquista Júlio Campos, um estratega que muito apreciámos.

O cinco de Faro deu boa réplica e evidenciou em especial boa percentagem nos lançamentos de meia distância. A defender não gostámos da equipa. Houve demasiado estaticismo, e disso se aproveitou o adversário para, com um ataque enleante, manobrar normalmente com um canto completamente a vontade.

De referir ainda a circunstância do Queluz ter actuado de princípio a fim com o cinco inicial, sem que o Farense tentasse um esquema atacante propício a forçar o adversário ao contacto pessoal e, consequentemente, a cometer maior número de faltas, sabendo-se que no banco apenas existiam mais dois jogadores.

Como quer que seja, assistimos a um bom encontro. O resultado está certo e o Farense valorizou o triunfo, da (voltamos a frisar), bem entrosada equipa do Queluz.

Um facto a lamentar: o excessivo número de polícias presentes no Pavilhão a prestar serviço (?) a um encontro viril mas que nunca saiu dos limites da correcção, e onde a assistência se portou exactamente como sempre!

Jogos para hoje: Nacional da 2.ª Divisão: Série A: Farense-Carnide, às 21, no Pavilhão de Faro. Série B: Ateneu-C. Pescadores, às 21, no Pavilhão da Ajuda.

Jogos para amanhã: Distrital de Juvenis: Farense-Olhanense, às 9,30, no Pavilhão de Faro; Os Olhanenses-Faro e Benfica, às 9,30, em Olhão. Distrital de Juniores: Farense-Olhanense, às 11, no Pavilhão de Faro; Os Olhanenses-Faro e Benfica, às 11, em Olhão. Distrital Feminino: Escola I. e C. de Vila Real de Santo António-Os Olhanenses, às 16 em Vila Real de Santo António; Olhanense-C. Pescadores, às 17, em Olhão.

## PELO DESPORTO FEMININO

Bastas vezes temos apontado o campo «subdesenvolvido» em que se encontra o desporto feminino por estas paragens. É que, se de um modo geral todo o fenómeno do desporto no Algarve precisa de uma revisão e de um incentivo para as grandes massas, é no sector feminino que ele acusa mais evidentes atrasos. São situações apenas esporádicas aquelas em que a mulher participa activamente e isto numa região evoluída, com elevado índice de escolarização e em que já se deveria ter provocado um «amadurecimento» do caso.

Como oásis neste estado de coisas, surge o distrital de basquetebol feminino, agrupando quatro equipas, o que representa já um avanço em relação às crónicas participantes. Por sinal — e o facto bastante se lamenta — a capital algarvia não participa com qualquer conjunto, o que dita séria meditação. Largas centenas de raparigas estudam, para nos referirmos apenas ao escalão que deverá representar maior evolução, na cidade de Faro. Alguns clubes dedicam-se à modalidade e têm responsabilidades, sérias responsabilidades no fomento do desporto. Porquê e para quê este divórcio?

Vila Real de Santo António, Olhão e Portimão respondem em chamada do desporto feminino. É pouco, mas é algo. Em relação a Faro, algo importa ser feito e quanto antes. Não compreendemos nem aceitamos fomento desportivo com discriminação preferencial de sexos.

J. L.

## MOTOCROSS

Realiza-se amanhã nos terrenos anexos à Carreira de Tiro, em Faro, uma prova de motocross organizada por um grupo de alunos do Liceu Nacional de Faro.

## Exercício de fogos reais na região da Quinta da Torre de Ares

O Centro Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria de Tavira, executa das 8 às 18,30 horas dos dias 3, 4, 5 e 6 do próximo mês, um exercício de fogos reais com armas pesadas de infantaria na região marítima-costeira da Quinta da Torre de Ares, tendo a região interdita das 7,30 às 19 horas dos referidos dias os seguintes limites: a Leste, por uma linha que une o casarão de Torre de Ares ao marco trigonométrico do Barril — O; a Sul, por toda a zona da ilha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril — O ao posto da Guarda Fiscal do Homem Nu; a oeste, por uma linha que une o Posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, posto da Guarda Fiscal de Torre de Ares e Ribeira da Luz; e a norte, por um caminho que corre quase paralelo à costa, desde a Ribeira da Luz até ao portão de entrada para a Quinta da Torre de Ares.

Qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado, mas sim sinalizado, comunicando-se o seu achado para aquele Centro, o mais rapidamente possível, a fim de, com meios convenientes, se proceder à sua destruição.

## Gatunagem à solta em Bensáfrim

Povoação pouco dada a actos desta natureza, ou porque os tempos são outros, ou porque os gatunos não pagam na prisão os crimes que praticam, também chegou a vez à pacata aldeia de Bensáfrim e vai daí, dentro do curto prazo de dez dias, dois assaltos foram praticados em residências desta localidade.

O primeiro foi na habitação do sr. Manuel dos Santos, em pleno dia, de onde os gatunos levaram cerca de 8.000\$00 em dinheiro. Agricultor de profissão, pai de quatro filhos, certamente essa importância ser-lhe-ia muito necessária, mas até à data não o rasto dos ladrões foi encontrado.

O segundo teve como vítima o sr. João Duarte Rio, operário fabril, que ficou sem uma bellissima «vara» de chouriços que estavam ao fumeiro, cerca de vinte quilos de belo chouriço, prontos a serem comidos. Para o roubado, nem ficou a prova.

Roubos de pouca monta é certo, até porque aqui não existem casas bancárias, mas cujos autores mereciam reprimenda.

O patrulhamento da G. N. R. do posto de Lagos, é quase nulo nestas zonas. — C.

## Propriedade

Urbana, compro mesmo necessitando reparação. Indicar local e preço para T. C. L. — Rua Augusta, 118-5.º Dt.º — Lisboa-2.

# Trespassa-se BAR — 1.ª CLASSE

(Estilo Alemão)

Bem localizado, junto à Praia de Monte Gordo, encontrando-se a 100 metros do Casino de Jogos e a 4 Kms. da fronteira.

Dirigir: ORTENCO — Centro Técnico de Contabilidade Mecanizada, Lda.

Rua Dr. Francisco Gomes, 47  
Vila Real de Santo António

## Quarteira tem novo recinto de minigolfe

Em Quarteira foi inaugurado um recinto de minigolfe concebido com a finalidade de proporcionar entretenimento aos turistas e residentes e de valorizar o complexo turístico da empresa Algarvesol.

O novo recinto de minigolfe situa-se no terraço de um edifício de 2.º andar com uma bela panorâmica, divisando-se ampla extensão do Atlântico e da terra algarvia e abrigado dos ventos.

O acto inaugural foi assinalado com um torneio denominado Troféu Inauguração e que foi ganho por M. Jacques (França), classificando-se em 2.º lugar mrs. Osterman (Suécia), que conquistaria, também, o troféu para senhoras. O Troféu Inauguração, é de disputa perpétua, ficando no bar do recinto e sendo inscrito nele o nome do vencedor de cada edição anual. Participaram concorrentes portugueses, ingleses, franceses, suecos, alemães, etc. A organização da prova e orientação do minigolfe ficou entregue ao profissional de golfe sr. Tony Barnabé bem conhecido nos meios da modalidade.

No Beachcomber, efectuou-se depois um jantar em que participaram várias entidades, entre as quais os srs. Rodrigues da Silva, chefe dos Serviços da Comissão Regional de Turismo, Ildio Bota Carvalho e José Sanches, administradores da Algarvesol, etc. No decurso do jantar, foram distribuídos os troféus instituídos para o torneio inaugural.

## Inaugurada em Albufeira a «Loja n.º 5» da Jomeluz

Albufeira, foi valorizada com a inauguração de um excelente estabelecimento (ao nível dos melhores no seu género existentes na Província) e que pode satisfazer plenamente as exigências do público consumidor (residentes ou turistas) nos sectores de electrodomésticos, iluminação pública e particular, gás butano, discoteca, etc. Trata-se da Loja n.º 5 da «Jomeluz» na Rua Cândido Guerreiro, n.º 26 (junto a Avenida Eduardo Rios).

A cerimónia inaugural teve a presidência o eng.º Lopes Serra, governador civil do Distrito, estando presentes outras altas figuras da vida administrativa, social e comercial do Algarve, bem como dirigentes da Shell e da Philips.

Os convidados fizeram pormenorizada visita às excelentes instalações, apreciando não só o bom gosto arquitectónico e decorativo e sentido funcional como a vasta gama de artigos.

Seguiu-se um beiberete no Hotel Baltum, durante o qual usaram da palavra os srs. Joaquim Manuel Cabrita Neto, administrador da Jomeluz, Duarte Leal, pela direcção da Shell Portuguesa, Morbey Rodrigues, administrador da Philips Portuguesa e Abel da Silva, vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira. Falou por último o chefe do Distrito que felicitou vivamente os que deram a sua colaboração à nova empresa, que está ao serviço da economia provincial.

## Vende-se

Prédio em Faro, totalmente remodelado, com 3 assoalhadas, com chave na mão.  
Tratar pelo telef. 23674 — Faro.

## ENSINO NO ALGARVE

### PRIMÁRIO

Foi concedida a 1.ª diurnidade às sr.ªs D. Maria Helena Sancho Rodrigues e D. Maria Teresa Duarte Chula, professoras das escolas masculinas de Chão das Donas (Portimão) e Corta Porcas (Monchique) tendo sido concedida a 3.ª a sr.ª D. Maria do Carmo Mendes Lopo, professora da escola masculina da sede do concelho de Olhão.

A seu pedido, foram exoneradas as professoras agregadas sr.ªs D. Cidália Maria de Jesus Guerreiro Correia e D. Maria de Fátima Igreja Pescada.

### LICEAL

Foi nomeada professora de serviço eventual no Liceu de Faro, do 4.º grupo, a sr.ª dr.ª Maria Amélia Pacheco de Barbosa Mendonça.

## Cartas à Redacção

### Lagos e a Filarmónica

Da direcção da Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1.º de Maio, recebemos a seguinte carta, sobre a notícia que no «Correio de Lagos» há pouco publicámos com o título «Tiveram brilho as solenidades em honra de S. Gonçalo»:

Sr. director,

Venho por este meio, pedir a publicação deste meu apontamento, que é uma resposta ao artigo publicado no n.º 867 do vosso jornal, pelo correspondente do mesmo, nesta cidade.

O sr. Piscarreta, que é ignorante em música, pois o mesmo não posso dizer a escrever, mais uma vez escreveu desafortunadamente um apontamento sobre a Filarmónica 1.º de Maio de Lagos.

Antes de escrever, este senhor, não devia deixar-se influenciar pelos sons estridentes que lhe entram pelos ouvidos; devia antes, pedir uma explicação a quem devidamente o pudesse informar sobre os factos e depois então, fiel à verdade, fazer eco dos mesmos.

Não queremos roubar mais espaço,

De V. etc.,

Pela Direcção,  
João Glosa

## Alberto Pires Cabral

MEDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas:

As 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras,  
das 10 às 13 horas e das 17 às 19,30 horas,  
As 4.ª feiras das 17 às 19,30 horas.

Consultório — Rua Fortes da Serra, 37-1.º Dt.º Frente —  
Telef. 2 35 23

PORTIMAO

## Compro ou Alugo

Casa de habitação ou armazém, junto do mercado da verdura em Vila Real de Santo António, com chave na mão.

Resposta a este jornal ao n.º 17 189.



ATE NOVEMBRO  
No Restaurante do Casino às 23 h. e 1h.  
GRUPO M-C/14 ANOS

A EXTRAORDINÁRIA CANTORA  
**ELAINE DELMAR**

SURPREENDENTE  
**AMBROISE**

O BALLET  
**DAYGO DANCERS**

E O CONJUNTO PRIVATIVO  
DO CASINO

SALA DE MÁQUINAS—Acesso livre a m/ de 21 anos

SALA DE JOGOS—DIARIAMENTE DAS 17 ÀS 3H.

PENINA—Telefone (0082)-23141



## QUARTEIRA: ACONTECEU, MAS É EVITÁVEL

**N**UMA altura em que os problemas de saúde têm grande evidência com vista a uma solução rápida por parte das entidades responsáveis, atitude que se louva, há quem faça de tudo isto simples atracção diária, quicá por falta de dimensão.

Vem este nosso apontamento lembrar defeitos costumeiros e fazemo-lo consciente da verdade que sempre norteou os nossos escritos.

Não é novidade para os que visitam Quarteira com ou sem pré-estudo, a ineficácia dos seus serviços de saúde e no que respeita à aquisição de medicamentos, infelizmente, porque Quarteira tem apenas uma farmácia.

No Verão (e isto já faz parte de ontem) é impossível penetrarmos na farmácia, onde levamos um tempo indefinido para nos atenderem, o que ainda se compreende e se lamenta, pois uma coisa nada tem a ver com a outra.

Queremos afirmar que Quarteira não pode nem deve continuar aos gostos que dão desgostos, pois o seu aglomerado é enormíssimo, e porque o Inverno também faz parte do tempo.

Quarteira, que parece a da indiferença e desamparo, tem necessidade de outra farmácia, mais ainda pela força da sua moldura turística já em actividade, pela força de toda a sua área em crescimento e pela realidade de Vilamoura. Sim, Vilamoura é uma realidade onde já começaram a construir uma igreja, dentro em breve haverá cinema e o seu porto de recreio será dos maiores do mundo.

Uma farmácia é pouco. Uma farmácia com horário de supermercado, mini-mercado ou automercado, como lhes apetecer chamar, é demasiado e não serve ninguém. Depois das dez horas, acabou. Se tem carro com rádio, escute o noticiário do Emissor Regional do Sul e verifique a farmácia que está de serviço. Se não tem carro, entre na aventura de desafiar os quilómetros que distam do criado ao patrão, digo de Quarteira a Loulé.

Verifica-se a urgente necessidade de existir como noutros grandes centros populacionais (Quarteira é-o) outra farmácia, ou então uma alteração de horário que sirva toda a gente.

Temos tido imensos problemas deste género e muitas têm sido as pessoas que nos procuram para lhes darmos uma informação esperanças; e embora a nossa resposta seja a pergunta que hoje transcrevemos e viciamos ao longo deste apontamento, será mais simpática do que a de um senhor que lá anda e parece o patrão:

por Neto Gomes

— Quando o senhor pagar a um empregado, muda-se o horário... — e ficou-se num sorriso.

Certa, justíssima, a informação, mas dela só ficámos com a ideia de que o senhor não era gago.

Para quando, meus senhores, Quarteira com a realidade das suas necessidades? Quando se esquecerá a ideia de que Quarteira, não será apenas sol? E que no Inverno (faz muito frio) somos todos mal tratados. Outra farmácia, para que o somatório diga duas. Reclamamos.

Mais 2 Prémios Grandes vendidos a semana finda aos balcões da Casa da Sorte 2 Terceiros Prémios 35541-280 Contos

## BRISAS do GUADIANA

### DE NOVO NA BERLINDA A FALTA DE SANITÁRIOS NA AVENIDA DA REPÚBLICA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

**S**Ó agora nos é possível dar à estampa uma carta que com data do mês findo nos foi dirigida pelo sr. Silva Santos, pessoa que não conhecemos, mas que nos parece justa nas suas observações na parte em que não nos toca. Eis a carta do sr. Santos:

Sendo V. um defensor acérrimo do progresso de Vila Real de Santo António, poderia também chamar a atenção para o seguinte:

Quando da construção do novo pavilhão de entrada no recinto de embarque de pessoas e automóveis para Espanha, foi também aproveitada uma dependência do antigo edifício para retrete, mas segundo consta, como não se sabe quem deve pagar a luz e água, assim como a limpeza, a referida dependência encontra-se encerrada e assim ficará até se descobrir a quem pertence esse encargo.

Também lembrava a falta que fazem umas retretes no jardim da Avenida; e como a Câmara tem feito tantos benefícios para a terra, poderia ali construir um pavilhão igual ao que existe no jardim de Portimão, onde até o jardineiro podia guardar as suas ferramentas e assim se acabaria com as dificuldades que os turistas têm para fazer qualquer necessidade pois tanto os cafés como as próprias entidades particulares lhes fecham as portas, benefício de que os próprios habitantes poderiam gozar.

A Câmara é rica e não seriam uns contos de réis gastos nesse benefício que iriam afectar os seus orçamentos, pois trata-se de uma necessidade de grande alcance para o bom nome da vila.

Desculpe este arrazoado e creia-me etc.

Damos inteira razão ao sr. Santos, sobre a necessidade de esclarecer, rapidamente a quem cabe a manutenção dos sanitários instalados nos Serviços de Fronteira e de pr os mesmos sanitários a funcionar quanto antes, para acabar de vez com as situações embaraçosas que ali têm surgido. Se houve quem lousavelmente determinasse a cons-

trução, decerto haverá também quem possa olhar pela respectiva manutenção.

No que respeita à instalação de sanitários na Avenida da República, parece-nos que o assunto não depende só da Câmara vila-realense e que sobre ele terá também uma palavra a dizer a Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve. Dado que o problema se vem arrastando de há tantos anos e que de ambos os lados parece existir alguma vontade de o resolver, não seria possível uma nova aproximação, neste sentido, entre a Câmara e a Junta, para por termo a um estado de coisas com o qual Vila Real de Santo António é a maior prejudicada?

S. P.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

## TRIBUNA LIVRE

### TÁXIS, A NECESSIDADE DO MOMENTO!

por Manuel Faria

**N**ÃO constitui novidade para ninguém a falta de táxis durante os meses de maior movimento turístico. Essa falta tem originado muitas críticas em jornais e lamentações de toda a ordem por parte do público. Estamos em crer que, para satisfazer integralmente os desejos desse mesmo público, seria necessário um aumento de táxis talvez da ordem dos 1000% e nem mesmo assim se veria totalmente eliminada a falta.

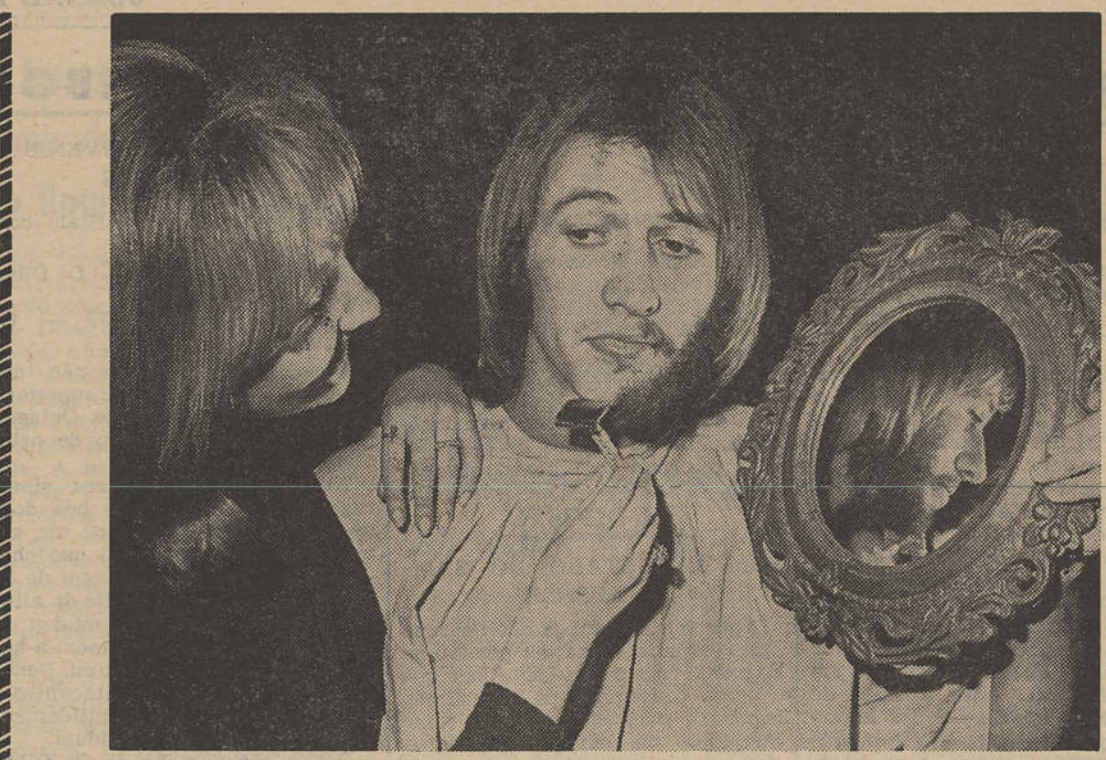
As críticas mais em voga fundamentam-se, normalmente, na tentativa de fuga aos pequenos serviços, por parte dos motoristas. Ora, este escrito de hoje pode tornar-se suspeito, dado que pertencemos ao número dos criticados e embora tenhamos de reconhecer aos outros o direito de exigir, não nos podemos passar para um campo oposto sem primeiro nos quedarmos na exposição das nossas razões. Nem se justificaria aqui a nossa presença, se alguém tivesse reconhecido e lamentado publicamente a desactualização da tarifa dos táxis. Uma tabela com mais de duas dezenas de anos não merecia ser ignorada pelos utentes deste meio de transporte, nem por quem superintende nesta indústria e muito menos pela imprensa, que, usando de toda a clareza, tem como louvável missão esclarecer as causas justas.

Está bem patente na memória de todos nós, a existência, até há poucos anos, em qualquer vila ou cidade do nosso Algarve, dos bagageiros, ou «moços de fretes» como então se lhes chamava, voluntários servidores que para transportar um ou mais volumes de um local para o outro, cobravam 5\$00 e até menos. Hoje, a sua presença pode considerar-se nula e se algum existe, certamente que não faz o mesmo serviço pelo mesmo preço, nem talvez pelo triplo. Ninguém considera o seu desaparecimento uma necessidade, ninguém lamenta a sua ausência; está certo e lógico, uma vez que em seu lugar estão os táxis, muito mais cómodos e práticos, cobrando por uma corrida a bagatela de 10\$00 e ainda com

a facilidade de transportar quatro passageiros e uma quantidade de volumes. Ora, cabe aqui uma pergunta, cuja resposta, para não sacrificarmos o cérebro dos leitores, vamos dar. Os «moços de fretes» procuraram outro modo de vida, porquê? Sem dúvida que fazendo meia-dúzia de transportes de volumes em cada dia, ao preço de 10\$00 cada, isto não seria suficiente para a sua sobrevivência. Então um táxi, que custa pelo menos 200 contos, conduzido por chefe de família, cujo ordenado diário, deveria ser pelo menos de 150\$00, terá de sujeitar-se ao eterno preço de 10\$00 cada corrida? Nós sabemos, toda a gente sabe, que é o preço de lei, mas desde quando? Um quarto de século! É muito, uma vez que tudo tem aumentado, inclusivamente os restantes transportes públicos. Mas o que fazer, uma vez que ninguém se pode negar ao serviço? Que paciência, santo Deus, e quantas vezes não nos apetece descansar mais umas horas, em vez de andar fazendo corridas. Quantas vezes se vêem táxis encostados, enquanto o público lamenta com toda a razão a sua falta.

Quantos mais táxis serão necessários na Província para que não se note a sua falta? De momento, os que existem são a mais e nos meses mais movimentados outros tantos serão insuficientes para satisfazer o utente da corrida de 10\$00. Podemos mesmo ter a certeza de que, se o serviço de táxi nas praças de Faro, Portimão, Lagos, etc., fosse unicamente o de corridas por 10\$00, não teríamos um só táxi, porque todos os que a eles se ligam teriam de procurar outro modo de vida.

Portanto, há que ser justo e razoável, nas apreciações, há que ver com os dois olhos, porque esta indústria de automóveis de aluguer, tem o justo direito de ser igual a todas as outras, uma vez que o exigir com razão é coisa que pertence a todos.



Lulu, a conhecida cançonetista, acaba de pedir o divórcio de seu marido, um dos músicos do conjunto «Bee-Gees». Esta fotografia foi tirada quando os dois ainda andavam apaixonados, como se vê, à vista desarmada

### As empresas produtoras de adubos não ajudam a difícil situação da lavoura

**N**OS últimos tempos escassearam adubos, especialmente superfosfatos, e os lavradores já se preocupavam com a falta por estarmos na época das sementeiras. Surgem agora os adubos, mas com aumento de 15% sobre o preço que vinha sendo praticado, o que equivale a dizer que os seus produtores não se compadecem com a difícil situação que a lavoura atravessa.

A escassez e carestia de mão de obra, acresce aquele aumento, afundando-se, por estes e outros processos, a fonte de produção, pois nada se vislumbra que estimule os que procuram arrancar da terra o necessário à nossa manutenção.

A carência de alimentos é cada vez maior, mas a produção diminui assustadoramente, pela ausência de protecção aos que, lançando a semente à terra, não vêem compensados os seus esforços, umas vezes por tempo desfavorável, outras pela «ganância» dos intermediários, dada a impossibilidade de vendas directas, só possíveis com uma lavoura organizada.

Existem os Grémios da Lavoura e uma Federação, mas esta nem dá sinal de vida e os Grémios têm a acção tão limitada, que em coisa alguma beneficiam a maior parte dos associados. — J. S. Piscarreta

## CARTA DE PORTIMÃO

### ONDE SE FALA DOS BOMBEIROS E (AINDA) DA FEIRA DE S. MARTINHO

por Candeias Nunes

**1.** A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Portimão comemorou no domingo, com várias cerimónias alusivas à efeméride, a passagem do 47.º aniversário da sua fundação. Quarenta e sete anos! Quase meio século de devoção, de sacrifício, de dedicação à causa do próximo, de todos os lugares-comuns que queremos alinhar acerca desse estranho fenómeno do nosso tempo que são os bombeiros voluntários. Aqui, como em toda a parte, o voluntariado que importa sacrifícios pessoais, por vezes a própria vida, sem a mira de uma compensação palpável e imediata, é cada vez mais raro e nobre. Título de nobreza, aliás, que os modestos e esforçados bombeiros rejeitam diariamente, já que apenas exigem da sociedade que servem o reconhecimento da indispensabilidade dos seus préstimos, bem como o mínimo de condições materiais necessárias ao cabal e eficaz cumprimento da sua acção denodada e generosa.

Quarenta e sete anos, portanto, contam já os velhos (e sempre remocados) bombeiros portimonenses. Idade que certamente lhes deu a experiência em que cabem muitas histórias, agradáveis umas, desagradáveis outras, mas todas humanas, pois que humanitária se chama e é a actividade a que juraram entregar-se com espírito de bem servir.

Dessas histórias, talvez que a do novo quartel, tanto e tão intensamente desejado e ainda não realizado, seja a que de momento mais ocupa os nossos bombeiros, por ser uma história virada ao futuro e, portanto, mais viva que quantas vivam do passado, por mais vivas e lembradas que ainda estejam.

Um novo quartel, em que melhor caiba a dimensão dos serviços que se lhes pede e em que se esbata a precariedade de condições em que são prestados, continua a ser a aspiração maior dos nossos bombeiros e, com eles, gostaríamos de dizer de toda a cidade que de tais serviços beneficia.

Sabemos o assunto bem encaminhado com vista a uma solução que julgamos e desejamos próxima. Ao que nos parece, a execução do novo quartel depende apenas da definitiva elaboração e aprovação do respectivo projecto, havendo garantias formais quanto a terreno e financiamento dos trabalhos.

Sendo assim (e oxalá não seja de outra forma) admitamos que não há excessivo e injustificado optimismo ao supor que as comemorações do cinquentenário da fundação da Associação dos Bombeiros Voluntários de Portimão — daqui a três anos — decorram já nas novas instalações do seu quartel. Marquem portanto uma data (marcar datas tem, entre outras, a

vantagem de objectivar e incentivar tarefas) para a inauguração desse novo quartel — 18 de Novembro de 1976. Prazo: 3 anos. Objectivo: uma obra necessária, plenamente justificada e útil. Inadiável.

**2.** QUERO aqui fazer uma rectificação à crónica de há quinze dias. Auto-crítica voluntária, sem que ninguém portanto me tivesse pedido em nome da lei de Imprensa, ou coisa que o valha. Lá vai.

Caseirinha chamei eu à nossa feira de S. Martinho. Adjectivo infeliz, caramba! Como me espanta não ter recebido dos meus perspicazes leitores uma resma de protestos por mor da inconveniência.

Que chamar tal coisa a uma feira que atrai a Portimão, especialmente no dia da inauguração, quanta gente ainda há no barlavento algarvio (e não só) é mesmo da caneta fazer haraquiri, ou escorregar de vergonha pela cesta dos papéis.

De qualquer modo, o cronista foi devidamente castigado da «patada na poça» aqui publicamente denunciada. E o caso de, a instâncias do filho, termos saído de casa no domingo, ao fim da tarde, para uma volta pelos carros ou pelos carroceiros. A aviar o farnel do moço. Pois fomos, chegámos, vimos gente, gente, gente, apanhámos cotoveladas a torto e a direito, fomos pisados, amachucados, feitos em carne batida, bem picada e amassada que nem o Busébio e, finalmente, uma hora depois, despejados pela porta de saída da feira, sem que tivéssemos autorização sequer de nos aproximarmos das pistas.

E tudo por causa do maldito adjectivo caseirinha aplicado a destempero. Livra!

Convenhamos, no entanto, que foi bem feito, fora no que diz respeito à crânica defraudada nos seus direitos, já que o correcto e devido tempo dos adjectivos existentes no mercado deve ser a mais instante preocupação de qualquer cronista que se preze, aqui ou em qualquer parte. Foi ou não foi bem feito? ...

## Albufeira

1.º ANDAR PARA ESCRITÓRIO

Gaveto, muito central, aluga-se.

Trata o próprio. Informa e mostra por favor Electrónica Algarve — Avenida Eduardo Rios, 6 — ALBUFEIRA.

## Confraternização no Porto de alunos do C. I. S. M. I.

Em 9 do próximo mês e a exemplo dos anos anteriores, realiza-se num restaurante dos arredores do Porto, um almoço de confraternização dos antigos componentes do curso de 1947 de sargentos milicianos de Infantaria, residentes no norte do País, que não tiveram possibilidade de comparecer na reunião nacional efectuada há pouco em Lisboa.

As inscrições podem ser dirigidas a Alberto Macedo, Rua das Flores, 170 (tel. 22886); Mário Almeida (tel. 25714) ou Alcino Marques (tel. 9890287), no Porto.

**Visite Moncarapacho**  
CASA DE PASTO de Manuel M. Fernandes (Junto à Igreja)  
Vinhos, Petiscos, Lebres, Coelho, Perdizes, etc.  
Telef. 93170

....E TAMBÉM

**Residencial CMAR**  
ARMAÇÃO DE PERA

FOI PINTADO COM TINTAS EXCELSIOR

Distribuidor para todo o Algarve  
«ESTANTARTE»  
REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO, LDA.  
Rua Aboim Ascensão, 54  
Telef. 24787 FARO

**ORTENCO**  
Centro Téc. do Contab. Mecanizada, Lda

EXECUÇÃO DE ESCRITAS (Técnicos inscritos na D. G. C. I.)  
Agência da Companhia de Seguros «Ourique» (FOTOCOPIAS)  
R. D. Francisco Gomes, 47 — Tel. 290 — Vila Real de Santo António